
Segmento: PUCRS

31/08/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Gerente de processos do Sicredi discute Design Emotion na Famecos

<https://www.coletiva.net/academia/gerente-de-processos-do-sicredi-discute-design-emotion-na-famecos,280560.jhtml>

Rodrigo dos Santos estará presente na aula inaugural do curso de Relações Públicas

Na próxima quarta-feira, 5, a Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos, da PUC promoverá a aula inaugural do curso de Relações Públicas, das 19h30 às 21h. No encontro, estará presente o gerente de processos do Sicredi, Rodrigo dos Santos, que abordará o tema 'Design Emotion: controlando as emoções corporativas'. A palestra é gratuita e tem como propósito instruir os participantes a pensar na emoção que se quer projetar com contatos corporativos.

Com mais de 20 anos de experiência na área financeira, Rodrigo é graduado em Administração de Empresas e é mestre em Design Estratégico. Também possui pós-graduação em Gestão de Cooperativas e Gestão Estratégica de Serviços. Ele tem experiência nas áreas de operações, execução de projetos e liderança de times.

O encontro tem vagas limitadas e é destinado a estudantes de Comunicação, Administração, Psicologia, Tecnologia, assim como a líderes de times, empreendedores e empresários. Como forma de inscrição, o curso solicita a doação de um quilo de alimento ou roupas, que serão doados a instituições de caridade.

31/08/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Famecos inicia atividades de projeto integrado do curso de Jornalismo

<https://www.coletiva.net/academia/famecos-inicia-atividades-de-projeto-integrado-do-curso-de-jornalismo,280587.jhtml>

Iniciativa transdisciplinar tem como tema 'Direitos Humanos'

Alunos no seminário com o convidado Pedro Gil Weyne - Raquel Boechat.

O curso de Jornalismo da Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos, da PUC, iniciou as atividades do projeto transdisciplinar do quinto semestre, conhecido como Projeto V, com hackathons e seminários. Em comemoração aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o assunto será a base para os projetos desenvolvidos pelas turmas da manhã e da noite. A iniciativa tem como objetivo estimular os estudantes a reunir conhecimentos e competências adquiridas em sua formação com um plano conjunto.

Para discutir sobre o assunto, estiveram presentes na Famecos o presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, Jair Krischke, e o advogado, representante da Sociedade Civil no Conselho Estadual de Direitos Humanos do Rio Grande do Sul, Pedro Gil Weyne. Nos grupos de trabalho, os alunos passaram pela experiência de uma hackathon, que reuniu os integrantes com o propósito de acelerar a criação de trabalhos inovadores e estratégias de comunicação relacionado ao tema central da atividade.

De acordo com o coordenador do curso de Jornalismo, Fabian Chelkanoff Thier, promover esta ação tem como intuito mostrar aos alunos o potencial do tema e o quanto podem criar e ampliar sua visão ao se unirem com objetivos conjuntos em múltiplas plataformas. "Esta integração é uma resposta aos desafios contemporâneos", destacou o jornalista.

A metodologia norteadora utilizada foi a de Project Based Learning (PLB) - Aprendizagem Baseada em Projetos, na qual o elemento principal é a elaboração de estratégias por meio de um trabalho de investigação com impacto social a partir de uma pergunta, problema ou desafio. Ao todo, foram reunidas em torno do projeto as disciplinas de Assessoria de Imprensa, Produção e Edição em Radiojornalismo, Telejornal, Produção em Jornal, Produção em Jornalismo Online e Empreendedorismo em Jornalismo.

31/08/2018 | ConJur | conjur.com.br | Geral

Ao pé da letra, "esse outro que não conheço" - um repto a Eros Grau

<http://www.conjur.com.br/2018-ago-31/opiniaio-outro-nao-conheco-repto-eros-grau2>

Colocando o problema: na segunda-feira (27/8), os articulistas publicaram texto com críticas à terceirização enquanto fenômeno de indignidade e ao modo como vêm sendo tratados os direitos trabalhistas. A mensagem foi que qualquer fonte de trabalho humano, aí incluída a terceirização, deve propiciar dignidade na vida de todos os envolvidos. Dialogamos com o ex-ministro Pazzianoto, que defende o fomento ao empreendedorismo competitivo em um mercado desprotegido, bem como ao jurista Juliano Barra, cuja mensagem foi de que juízes seriam autômatos carimbadores de textos infraconstitucionais. O ex-ministro Eros Grau ficou incomodado (sic) com o texto e se manifestou (ler aqui). Nele, faz ironias com o articulista Jerônimo e diz que o conteúdo está confuso, além de, ao que parece, não ter entendido o que nós escrevemos. Face à sua resposta, aqui vai o repto. Ao trabalho, pois.

Uma primeira indagação a ser feita é se a República está em bons caminhos. Note-se que o texto ora dialogado provém de ninguém menos que o ilustre professor emérito e ex-ministro do STF Eros Grau. Embora todos os galardões que Eros possui, demonstra o nítido desprezo ao “outro” desconhecido. Esse modo de se dirigir a alguém (no caso, um dos articulistas, juiz Jerônimo) é fenômeno inerente ao fechamento ético dos indivíduos pela ideologia mercantilizante que prepondera numa espécie de Análise Econômica da Moral1.

Ora, quem leu o texto sabe que o texto que Eros Grau critica não tem nenhum elemento que possa ou pudesse vir a desqualificar a pessoa de quem quer que seja. Aliás, cá para nós, os criticados, Almir Pazzianotto, ex-presidente do TST que virou inimigo da Justiça do Trabalho, e o jurista Juliano Barra, professor na França, não são frágeis ao ponto de necessitarem defesa de terceiros.

Até porque fica contraditório atribuir tal interpretação a um texto que tece loas ao trabalho humano digno, inclusive daqueles com quem procura dialogar. Nosso texto critica a terceirização e as decisões que fragilizam os direitos trabalhistas. Estamos errados? Bom, basta perguntar para os trabalhadores de todo o Brasil o que eles acham da terceirização autorizada pelo STF nesta quinta-feira (30/8).

Eros Grau pejorizou, com adjetivos depreciativos da estirpe de “confuso”, nosso artigo contra a terceirização precarizante2 e a favor dos direitos sociais. De cara, perguntamos se não seria “confusa” uma sociedade mercantilizante cuja única viga de sustentação parece ser a livre-iniciativa “digna” para gerar trabalho humano. Aliás, vindo de um professor e ex-ministro com histórica ligação com a esquerda, tudo isso fica muito estranho, pois mais parece que o ex-ministro e professor Eros Grau é, hoje, um neoliberal convertido. Já por ocasião do seu voto no caso da Lei da Anistia, parcela considerável da comunidade jurídica estranhou sobremodo a sua posição. Mas disso não falaremos. Também não falaremos da tese de Eros Grau de que o Direito é um sistema só de regras. Isso é tema para outro texto nosso. Também nem precisamos avisar ao Jurista Eros Grau que o maior crítico do pamprincipiologismo no Brasil é um dos articulistas (Lenio Streck), quem, aliás, cunhou a expressão em sua constante crítica ao uso sem critérios de princípios. Portanto, que o professor “nos inclua fora dessa”.

Voltando ao epíteto de “texto confuso”, perguntamos se, mesmo em termos autopoieticos de uma dialética silogística alheia às reviravoltas filosóficas do século XX, não seria mais claro ou não confuso ouvir a Constituição brasileira quando impõe o trabalho humano digno como fenômeno gerador da livre-iniciativa? Já no discurso de posse do XL Concurso da Magistratura do Trabalho da 2ª Região, o juiz substituto ora articulista (o “outro”) asseverou que o trabalho humano digno é que é o motor social da livre-iniciativa3, não o contrário. Basta ver a ordem de concatenação das idéias nos incisos III e IV do artigo 1º da Constituição ao elencar os fundamentos da República (a brasileira, é importante frisar). Atenção: trata-se de abordagem importante da gramaticalidade da partitura constitucional, porém com algum grau de ironia face ao desprezo vigorante à literalidade dos textos jurídicos (inclusive doutrinários).

Então, o mais importante no diálogo ora proveitoso é esclarecer um pouco sobre o “outro” e sua atividade na Justiça do Trabalho, talvez até para elucidar aqueles que nunca atuaram ou o fizeram eventualmente na seara que cuida da liberdade dos indivíduos em sua dignidade no trabalho. Vamos a um exemplo. Tratou-se de um acordo na casa dos mil reais (e não bilhões) em audiência na Justiça do Trabalho do Fórum Ruy Barbosa em São Paulo. A audiência foi presidida pelo “outro” que escreveu a humilde, porém veemente, mensagem de recusa ao descaso com o trabalho humano digno como fenômeno germinal da própria livre-iniciativa e das negociatas mercantis.

Aliás, é importante enfatizar que este “outro” é Jerônimo Azambuja Franco Neto, 33 anos de idade, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais na PUCRS. Um cidadão. Não é simplesmente “esse outro que nem conheço”. Foi técnico e analista na Justiça do Trabalho da 4ª Região. Atuou como servidor em secretaria, assistente de balcão, assistente de audiência, assistente de juiz, assistente de gabinete. Servir e assistir é uma espiral virtuosa de próspera humildade. Nascido em Bagé, Rio Grande do Sul, é neto do saudoso e exímio gaúcho na lida campeira vô Zé. Sua avó materna, dona Maria, fazia deliciosas ambrosias. Seu avô paterno, vô Jerônimo Junior, faleceu de câncer no cérebro quando seu filho e pai do “outro” estava com 20 anos de idade. Sua avó paterna, vô Sinhá, sofreu de depressão, mas foi devidamente amparada na família.

Seguimos. O caso a ser mencionado, com a finalidade de exemplo doutrinário reflexivo, serve para elucidar como há muito mais questões envolvidas no trabalho digno do que a pauta mercantilizante de negociatas comerciais em uma iniciativa privada inerente ao exército de empreendedores “livres” de amarras⁴. Tratava-se de caso em que o reclamante trabalhara para a ex-empregadora e alegava assédio moral por perseguição quanto à sua orientação afetiva. Ali, houve um empoderamento de todos na sala. O juiz “outro” disse ao reclamante que um de seus melhores amigos é de orientação afetiva diversa do “não confuso” prevalecente na sociedade. Disse que reconhece a força e a hombridade de quem, e aqui vai uma problematização com toda a lhanza, é considerado “outro” e “confuso” por parte de pessoas não tolerantes à diversidade de orientação afetiva. O juiz “outro” recomendou a ele a leitura de Mindset, livro de Carol Dweck⁵.

Ato contínuo, o reclamante fez a sua proposta de conciliação e demonstrou satisfação no seu empoderamento perante sua ex-empregadora, num exercício democrático de diálogo transformador. Em sua corajosa hombridade, recomendou à ex-empregadora que mudasse sua orientação institucional para não permitir tais perseguições. Os competentes e respeitosos representantes da reclamada atuaram de forma a solucionar o conflito pacificamente e aceitaram escutar a fala de um “outro” ex-empregado. Importante que se diga que nada restou comprovado, na medida em que o acordo foi na fase inicial do processo, em que se lida com a dúvida.

Além de demonstrar o acerto da ampliação de horizontes sobre o que significa prosperidade, o caso é emblemático sobre a importância não mercantilizante do Judiciário como forte viga de libertação e emancipação dos indivíduos pela via da solução pacífica dos conflitos, ainda que mediante solução contenciosa, não conciliada. Demonstra como estatísticas e “jogos de cena”⁶ com o orçamento público não captam necessariamente esse papel intangível que o Judiciário deve exercer de modo harmônico e consentâneo à partitura constitucional. Essa foi a grande metáfora do fazer (d)o amor como musicalizar a atuação jurídica. E isso no sentido de que a partitura é a mesma, mas há leituras e desleituras que a podem descaracterizar ou, diversa e tolerantemente, elevar sua potência transformadora.

Finalmente, com a devida vênia, a intolerância institucionalizada referida na nota 10 de modo algum adjetivou a pessoa de quem quer que seja. O que pode acontecer é que “o chapéu tenha servido”. Tratou-se apenas de epistemologizar o tal “contramovimento”. Mover-se “contra” algo não parece ser um movimento de tolerância, pois não? E mais, não há qualquer referência ao que Eros Grau chamou de “princípio da felicidade” (sic). Como ensina Dweck, felicidade é questão de ser, não de princípio. Até porque mesmo a pessoa mais pautada em princípios pode ser infeliz, não é mesmo? Fica a dica: textos doutrinários (ainda que provenientes de “outro” mero bacharel sem qualquer opulência acadêmica) podem ou até mesmo devem fazer indagações mais alegóricas. Daí a importância da arte em qualquer sociedade e o fortalecimento das alvíssaras aos artistas de rua.

De tudo isso, fica a lição de que os outros importam, seja qual for sua origem, sua posição social ou o seu destino⁷.

Eros Grau desdenhou do “outro que não conhece”, o juiz do Trabalho Jerônimo. Na verdade, um dos articulistas, Lenio Streck, diz agora: “Esse Eros Grau quem escreveu isso deve ser outro Eros Grau. Não é aquele outro Eros, o antigo. Foi o novo Eros. Lenio conhecia bem o outro”.

Lenio Luiz Streck é jurista, professor de Direito Constitucional e pós-doutor em Direito. Sócio do escritório Streck e Trindade Advogados Associados: www.streckadvogados.com.br.

31/08/2018 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Política

TSE aprova registro de Eymael para eleições presidenciais

<https://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2018/8/660255/TSE-aprova-registro-de-Eymael-para-eleicoes-presidenciais>

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) validou nesta sexta-feira o pedido de registro de candidatura à Presidência da República pela Democracia Cristã (DC) de José Maria Eymael. O vice será Helvio Costa, do mesmo partido. O candidato disputa pela quinta vez as eleições presidenciais e o DC não fez alianças.

Natural de Porto Alegre, Eymael, de 78 anos, cursou filosofia e direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul. É empresário há 46 anos nas áreas de marketing, comunicação e informática. Eymael declarou patrimônio de R\$ 6,1 milhões.

O primeiro turno das eleições será realizado no dia 7 de outubro. De acordo com o TSE, mais de 27,6 mil candidatos a presidente, governador, senador e deputado federal, estadual e distrital vão disputar os votos de 147,3 milhões de eleitores brasileiros.

31/08/2018 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Agenda 20/20 edita Caderno de Propostas aos candidatos ao governo

<http://difusora890.com.br/agenda-2020-edita-caderno-de-propostas-aos-candidatos-ao-governo/>

Depois de Bento Gonçalves eleger suas propostas para melhorar a situação do Estado em encontro da Agenda 20/20, chegou a hora de a sociedade civil se organizar novamente para dar continuidade ao projeto de transformar o Rio Grande do Sul no melhor Estado para se viver. No dia 5 de setembro, a Agenda 20/20 promove mais um encontro, desta vez reunindo todas as regiões do Estado, para finalizar o Caderno de Propostas que será entregue aos candidatos ao governo gaúcho. Nessa oportunidade, será apresentada a sínteses das demandas colhidas em cada micro encontro regional.

A reunião ocorrerá no Centro de Eventos da PUC, em Porto Alegre, às 14h. O Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves está mobilizando a formação de uma comitiva de empresários, lideranças, representantes de entidades e do Poder Público para acompanhar a atividade.

O documento conterà as principais reivindicações elencadas pela sociedade gaúcha para que o Estado retome seu protagonismo nas áreas de agronegócio, cidadania, desenvolvimento de mercado, educação, gestão pública, infraestrutura, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança. O Caderno de Propostas será entregue aos candidatos no auditório da PUC, no dia 26 de setembro, às 14h.

Em Bento Gonçalves, a sociedade escolheu no início de agosto, no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), propostas de melhorias na gestão pública, na infraestrutura e na segurança como forma de o Estado sair da crise financeira. Para isso, entre os itens solicitados, está a privatização de empresas que não lucram e a implantação da meritocracia no serviço público.

A Agenda 20/20 é um projeto da organização não-governamental privada Polo RS que objetiva reunir a sociedade gaúcha na busca para transformar a realidade do Rio Grande do Sul por intermédio da mobilização de lideranças de todos os segmentos.

Fonte: Exata Comunicação

Reindustrialização é caminho para RS voltar a crescer

<http://felipevieira.com.br/site/reindustrializacao-e-caminho-para-rs-voltar-a-crescer/>

por Equipe do Site

Retomar o crescimento do Rio Grande do Sul através da reindustrialização, colocando o Estado na rota do desenvolvimento novamente! Essa foi uma das propostas apresentadas pelo empresário Rodrigo Luzardo, durante o lançamento oficial da sua candidatura a deputado estadual pelo Novo, na noite desta quinta-feira.

Segundo Luzardo, é necessário trabalhar maciçamente pela desburocratização dos processos. "Para se instalar no Estado, uma empresa encontra diversos entraves, principalmente os ligados à legislação ambiental. Isso torna a instalação de um novo empreendimento quase que uma via sacra, podendo levar até dois anos para que se obtenha as licenças iniciais de projeto e operação", informa.

Para que esse tipo de entrave termine, já elaborou uma proposta, em conjunto com o candidato a governador Mateus Bandeira, para a criação de um órgão que trate com maior celeridade os novos empreendimentos, tendo como prioridade o prazo máximo de 30 dias para deferimento de instalação.

O candidato aponta, ainda, que o Rio Grande do Sul está fora do eixo mais industrializado e do maior mercado consumidor do Brasil, e isso deve ser observado como atenção. "Uma das minhas metas é criar um subsídio no valor do combustível para as empresas, possibilitando o escoamento da produção", explica, e completa: "Isso também passará a ser um atrativo para novos investidores que desejarem se instalar em solo gaúcho".

Na mesma linha da desburocratização, Luzardo defende a redução ou, até mesmo, zerar o tributo sobre o consumo de energia elétrica para a indústria. "Aproximadamente 30% da conta é referente ao ICMS. Esse é um fator que aumenta consideravelmente o custo da produção".

Luzardo destaca, ainda, a dificuldade encontrada pelo empresário que precisa renovar o seu parque industrial. "O valor pago em impostos sobre novos equipamentos é de quase 18%, sendo que a apropriação dos tributos se dá, somente, cinco anos após o pagamento. Indústria é inovação! Para inovar é preciso estar atualizado tecnologicamente. O empresário gaúcho não recebe nenhum incentivo para isso, o que traria qualidade, produtividade e competitividade aos produtos gaúchos frente a indústrias instaladas em outros estados".

A experiência de quem atuou por 25 anos em indústrias de pequeno, médio e grande porte motivaram Rodrigo Luzardo a entrar na política. "O País vive um momento muito difícil. Só no Rio Grande do Sul, segundo o IBGE, duas mil indústrias gaúchas e 8 mil estabelecimentos comerciais fecharam em 2017. São 500 mil postos de trabalho encerrados nestes setores. É preciso ter muita coragem para empreender no Brasil. Por isso, é preciso incentivar através de ações reais ao invés de burocratizar a vida de quem faz a economia do Estado andar, de quem gera emprego e promove a qualidade de vida de milhares de famílias", finaliza.

O lançamento de candidatura de Rodrigo Luzardo aconteceu no tradicional "Boteco do Irineu", em Porto Alegre. Entre os presentes estavam o candidato a governador Mateus Bandeira e seu vice Brunno Miragem, os candidatos a deputado federal Marcel Van Hattem e Bruno Messina, além de outros integrantes do partido Novo.

Mais informações:

Rodrigo Luzardo é empresário, graduado em Administração de Empresas, pela UFRGS, em Direito, pela PUCRS, e com MBA em Gestão de Negócios.

Jornalista: Luciane Rocha Martins

Supervão e Pata de Elefante no OCulto e outras atrações para curtir neste fim de semana em Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2018/08/supervao-e-pata-de-elefante-no-oculto-e-outras-atracoes-para-curtir-na-capital-no-final-de-semana-cjli4cff305s101n0dxxb4a0s.html>

Festival de reabertura da casa noturna traz shows com diversas bandas, no sábado e no domingo

Música

Ospa recebe o Maestro Delta David Gier

Divulgação / South Dakota Public Broadcasting

Delta David Gier é diretor musical da Orquestra de Dakota do Sul, dos Estados Unidos
Divulgação / South Dakota Public Broadcasting

Neste sábado, às 17h, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) será regida pelo maestro americano Delta David Gier, diretor musical da Orquestra Sinfônica de Dakota do Sul, dos Estados Unidos. O repertório terá as obras Sinfonia Nº4 em Fá Menor, Op.36, de Tchaikovsky, e Concerto Triplo para Violino, Violoncelo e Piano em Dó Maior Op. 56, de Beethoven. Os solos ficarão a cargo do Trio Porto Alegre (Ney Fialkow, Cármeo de los Santos e Hugo Pilger). O concerto será na Casa da Música da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501) e tem ingressos a R\$ 80 (camarote), R\$ 40 (plateia) e R\$ 30 (mezaninos e balcões), com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante.

Fíndi no Cisne Branco

Shows a bordo de barco que navega pelo Guaíba. Sábado: Rosa Franco; domingo: Eduardo Pitta, às 16h30 nos dois dias. Ingressos na hora a R\$ 40. Cisne Branco (Cais do Porto de Porto Alegre – Armazém B3, na Av. Mauá, 1.050).

2º Rock Festival

Grupos vocais e corais fazem releituras do rock. Entrada franca, com inscrições no link bit.ly/Ing_2Festival. Teatro do Prédio 40 da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). Sábado, das 18h às 20h.

Bebeto Alves em "OhBlackBagual"

Bebeto Alves, Marcelo Corsetti, Rodrigo Reinheimer e Luke Faro fazem o show do disco *Canção Contaminada*. Ingressos a R\$ 40 em sympla.com.br ou R\$ 50 no local. Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Sábado, às 22h.

Esteban Tavares

Murilo Amâncio / Divulgação

Esteban Tavares apresenta nova turnê
Murilo Amâncio / Divulgação

O músico gaúcho apresenta a turnê *Eu, Tu e o Mundo*. Art & Tattoo Club (Av. Independência, 936). Ingressos a R\$ 100 no link bit.ly/esteban_poa. Sábado, às 19h.

Concertos Capitólio

Sphaera Mundi Orquestra apresenta obras de Corelli, Vivaldi e Bach. Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085). Contribuição espontânea. Sábado, às 11h30.

Fernando Corona Trio

Apresentação do pianista e compositor Fernando Corona. Ecarta Musical (Av. João Pessoa, 943). Sábado, às 18h.

D'ora Jazz

Grupo formado pela cantora Débora Neto, o pianista Michel Dorfman, o contrabaixista Rafael Figueredo e o baterista Caetano Biavaschi. London Pub & Bistro (Rua José do Patrocínio, 964). Ingressos custam R\$ 20, na hora. Sábado, às 22h.

OCulto: Take 2

Marcelo Lubisco Leães / Divulgação

Pata de Elefante se apresenta ao lado de outras bandas no OCulto, que reinaugura em novo local
Marcelo Lubisco Leães / Divulgação

Festival de bandas marca reabertura da casa noturna. No sábado, a partir das 21h, show das bandas As Aventuras, Croquetes,

Lautmusik, Fantomáticos e Supervão. No domingo, a partir das 16h, é a vez das bandas Paquetá, Missing Takes, Snow Twins, Bife Simples e Pata de Elefante. Oculito (Rua Moura Azevedo, 46). Ingressos antecipados a R\$ 15 (por dia) no link bit.ly/oculto_take2.

Paulo Dorfmann Convida

O compositor, arranjador e pianista gaúcho Paulo Dorfman recebe a cantora Fran Pereira. Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Couvert a R\$ 30. Sábado, às 21h.

The Newmann & Oltman Guitar Duo

Apresentação do duo de violonistas com obras de Dusan Bogdanovic, Tom Jobim, Celso Machado, Paul Moravec e Isaac Albéniz, entre outros. Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R\$ 40 no link bit.ly/ling_duo. Sábado, às 17h.

Tons In Bossa

Apresentação musical com Alexandre Alles (piano), Mateus Albornoz (contrabaixo) e Rosana Marques (voz). Café do MARGS (Praça da Alfândega, s/n°). Ingressos na hora a R\$ 15. Sábado, às 17h.

Orquestra da Ulbra

Orquestra de Câmara da Ulbra apresenta a estreia mundial da obra Suíte do Choro Contemporâneo, de Elias Barboza. Associação Leopoldina Juvenil (Rua Marquês do Herval, 280). Domingo, às 19h.

Espetáculos

Almodóvar Motopeças

Espetáculo sobre figuras à beira de um ataque de nervos. Direção: Jéssica Lusía. Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Rua dos Andradas, 736). Ingressos na hora a R\$ 30. De sexta a domingo, às 20h. Até 9/9.

A Revolução de Frida Kahlo

Espetáculo baseado na vida e carreira de Frida Kahlo. Atuação: Juçara Gaspar. Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos antecipados a R\$ 24,40 via entreatosdivulga.com.br, com taxas, e na hora a R\$ 40. Sábado e domingo, às 20h.

Gran Fuleiro Circus

Espetáculo circense da Companhia H sobre sentimentos. Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/n°). Ingressos a R\$ 40 no local e via teatrosaopedro.com.br. Sábado, às 20h, e domingo, às 18h.

Meu irmão, o medo

Espetáculo do Grupo Atrito sobre a Campanha da Legalidade. Teatro Carlos Carvalho da CCMQ (Rua dos Andradas, 736). Ingressos antecipados a R\$ 20, no local, e na hora, a R\$ 30. De sexta a domingo, às 20h. Até 9/9.

Nós! (em off)

Espetáculo sobre os bastidores de produções teatrais. Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos no local a R\$ 40. De quinta a domingo, às 20h30. Até 9/9.

Violetas na Janela

Violetas na Janela / Divulgação

A atriz Ana Rosa protagoniza peça sobre o espiritismo Violetas na Janela / Divulgação

Espetáculo aborda a vida após a morte com leveza. Atuação: Ana Rosa. Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos no local e via uhuu.com.br, sujeitos a taxas, a R\$ 80 (galerias), R\$ 100 (mezanino), R\$ 120 (plateia alta e baixa) e R\$ 140 (camarote). Sábado, às 21h, e domingo, às 18h e às 20h30.

A Comédia dos Erros

Peça teatral da Cia. Stravaganza inspirada em Shakespeare trata das crises de identidade, com humor. Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/n°). Ingressos no local e via teatrosaopedro.com.br a R\$ 20 (galerias), R\$ 30 (camarote lateral) e R\$ 40 (camarote central, cadeiras extras e plateia). Sábado, às 21h.

Com a Corda Toda

Espectáculo de humor com André Damasceno, Dudu Weber, Índio Behn e Maquinho Pereira. Auditório Cultural da Amrighs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos antecipados a R\$ 30 via ticketbrasil.com.br, sujeitos a taxas, e na hora a R\$ 50, com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante. Sábado, às 21h.

Humor de Santo 2.0

Stand-up de Paulo Mansur sobre religião. Teatro da Amrighs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos a R\$ 40 (solidário) no site minhaentrada.com.br e a R\$ 50, no local. Sábado, às 21h.

31/08/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Limão com água quente não cura o câncer

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2018/08/limao-com-agua-quente-nao-cura-o-cancer-cjli9e0cg05ui01n0sc18r57o.html>

Seria ótimo houvesse uma cura rápida e fácil para o câncer, mas isso não existe

Diariamente, somos bombardeados nas redes sociais por dicas e soluções milagrosas a respeito da saúde – seja uma dieta para perder peso rápido ou aquelas receitas caseiras que vão solucionar antigos problemas. Mas uma mensagem que tem circulado nas redes sociais afirma que água quente e limão podem te salvar do câncer. Será que é verdade ou boato?

A mensagem compartilhada tem vários sinais que indicam que ela não é verdadeira – como o pedido excessivo para que ela seja compartilhada, por exemplo. Mas o principal é que a fonte citada no texto, Tchen Horin, suposto diretor-geral do hospital do exército de Pequim, provavelmente sequer existe. Se você pesquisar pelo nome dele, não encontrará evidência alguma de que ele é real. Não há citações em estudos ou sites da área médica.

O limão, de fato, beneficia a saúde e é rico em vitamina C – que ajuda a melhorar a imunidade e é aliada contra gripes e resfriados. Apesar disso, a fruta não tem o poder de matar células cancerígenas.

Existem mais de cem tipos diferentes de câncer, o que torna extremamente difícil (ou até impossível) que algum alimento possa ser eficiente contra todos eles. Segundo o oncologista clínico Carlos Eugênio Escovar, o limão não traz benefício algum em relação ao câncer:

– Não existe nenhum estudo científico que comprove essa teoria sobre o limão. Claro que alimentação saudável e hidratação são importantes para o corpo e ajudam a prevenir diversas doenças. Mas, para tratar ou prevenir o câncer, o limão não serve.

Outras informações falsas

De acordo com André Fay, chefe do serviço de oncologia do Hospital São Lucas da PUCRS, o trecho da mensagem em que se diz que tomates, quando cozidos, liberam licopeno (um carotenoide que pode agir contra o câncer), tem um fundo de verdade. Apesar de o tomate não precisar ser cozido para liberar a substância, ela está presente no fruto e pode conter propriedades que agem no combate ao câncer, mas somente o de próstata.

– Há estudos iniciais que indicam que o licopeno pode diminuir a incidência do câncer de próstata. Mas são pesquisas ainda muito básicas e não podem ser usadas para comprovar a teoria. Ainda assim, essa ideia tem mais fundamento do que a da água com limão – afirma o oncologista.

Há, ainda, outro trecho da mensagem que contém um equívoco, em que se diz que no limão há ácido “monoalcolílico”, que serviria para regular a pressão alta e proteger as artérias. A verdade é que o ácido contido no limão se chama monoalquílico e não tem propriedade contra os problemas citados.

– Gostaria que houvesse uma cura rápida e fácil para o câncer, mas isso não existe – lamenta Fay.

É importante ficar sempre atento à saúde e não acreditar em informações que são compartilhadas na internet sem antes consultar um médico confiável. Nenhum tratamento convencional, que tenha sido devidamente recomendado por um especialista, deve ser interrompido.

31/08/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Nova rodoviária de Porto Alegre: especialistas sugerem outra estação além do terminal atual

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2018/08/nova-rodoviaria-de-porto-alegre-especialistas-sugerem-outra-estacao-alem-do-terminal-atual-cjli-mnke7063o01qkp0u3tzzm.html>

Sugestão é que terminal novo tenha foco em viagens longas, com facilidades de aeroporto

Caue Fonseca

Ao longo das últimas décadas, pelo menos duas vezes o poder público cogitou trocar a Estação Rodoviária de Porto Alegre de lugar — ideia que ressurgiu nesta semana, quando representantes da prefeitura e do governo do Estado admitiram estudar a possibilidade e sugeriram duas áreas: a do DC Navegantes ou, como segunda opção, a do atual Terminal 2 do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

Em 1996, durante o governo Antonio Britto, o fluxo já estimado em 18 mil pessoas ao dia no local fez com que a Secretaria de Transportes, sob o comando do ex-prefeito Guilherme Socias Villela, reunisse um grupo de trabalho para projetar "a rodoviária do século 21". O projeto não saiu do papel. No governo seguinte, gestão Olívio Dutra, a ideia foi descartada após pesquisas de opinião dos usuários, que se mostraram contrários à mudança. Segundo o então secretário de Transportes à época, Beto Albuquerque, o impacto negativo em "uma região econômica constituída" também pesou no sepultamento da hipótese.

Leia Mais

Prefeitura diz que estuda duas áreas para a nova Estação Rodoviária de Porto Alegre

Prefeitura diz que estuda duas áreas para a nova Estação Rodoviária de Porto Alegre

Prefeitura avalia mudar endereço da Estação Rodoviária de Porto Alegre

Prefeitura avalia mudar endereço da Estação Rodoviária de Porto Alegre

Rodoviária de Porto Alegre ganha novo interessado em reformar e administrar terminal

Rodoviária de Porto Alegre ganha novo interessado em reformar e administrar terminal

Especialistas consultados por GaúchaZH concordam sobre os problemas do terminal atual. A dificuldade de embarque e desembarque de quem se aproxima da região de carro, os congestionamentos na saída da cidade e a falta de conforto das instalações afastam usuários que poderiam utilizar o transporte rodoviário de ônibus, sobretudo o intermunicipal, se ele fosse mais aprazível. Por isso, o movimento no terminal segue intenso, porém estagnado na casa dos 20 mil usuários ao dia.

—Falta a percepção nas autoridades de que o caminho até a rodoviária é parte da viagem. Seria interesse das companhias de viagens de ônibus atrair um público que hoje prefere viajar de carro do que acessar a rodoviária para uma viagem a outras partes do Estado ou do país — declara o engenheiro civil Rafael Roco de Araújo, professor da Escola Politécnica da PUCRS.

Araújo, todavia, sugere uma possibilidade diferente de simplesmente trocar a rodoviária de local. Propõe que a estação nova, em outro local, focasse em viagens intermunicipais e interestaduais, com facilidade de acesso e estacionamento semelhante ao que hoje se pensa ao projetar um aeroporto. Já a estação atual seria utilizada apenas para integração ao transporte metropolitano, o que atualmente ocorre nos terminais de ônibus do Centro Histórico. Seria uma forma, também, de manter vivos os estabelecimentos comerciais do local. Doutor em Transportes da UFRGS, João Fortini Albano vê a possibilidade com bons olhos:

— É uma ideia interessante que eu não refutaria, que valeria estudar. Esse usuário do transporte metropolitano que desembarca diretamente no Centro talvez não goste de se deslocar até a rodoviária a pé. Mas qualquer mudança em um sistema de transporte acaba prejudicando, mesmo que pouco, algum tipo de usuário — avalia Albano.

Falta a percepção nas autoridades de que o caminho até a rodoviária é parte da viagem. Seria interesse das companhias de viagens de ônibus atrair um público que hoje prefere viajar de carro do que acessar a rodoviária.

RAFAEL ROCO DE ARAÚJO

professor da PUCRS

Sobre as localizações cogitadas pela prefeitura, os especialistas veem como pontos positivos o fácil acesso a rodovias e serem áreas grandes o suficiente para montar estruturas confortáveis e, ao mesmo tempo, não tão distantes das áreas centrais da cidade. Isso se torna ainda mais fundamental, porque Porto Alegre não teria como integrar sua estação a uma linha de metrô, solução encontrada por São Paulo, por exemplo, ao conceber o Terminal Rodoviário Tietê na década de 1980.

Em alguns aspectos, Porto Alegre poderia se espelhar na experiência de Curitiba, cuja estação rodoviária foi reformada como obra da Copa do Mundo 2014, embora tenha sido finalizada em novembro de 2015. O terminal, como pretende fazer Porto Alegre, fica em uma região vizinha, mas não exatamente no centro da cidade. Na capital paranaense, a reforma visou propiciar maior conforto para usuários de viagens a longas distâncias, incluindo destinos internacionais como Argentina e Paraguai. Em determinadas áreas de embarque, o acesso só é possível com passagem comprada, como em um aeroporto.

— É uma medida importante no quesito segurança. Embora fosse bom não ter de recorrer a isso, seria interessante para atrair uma parcela do público que hoje não frequenta a rodoviária — declara Araújo.

31/08/2018 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | **Economia**

Construção civil Fórum debate a inovação na construção civil

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2018/08/646521-forum-debate-a-inovacao-na-construcao-civil.html

O crescimento das ofertas de soluções tecnológicas e inovações na construção civil foi debatido nesta quinta-feira, no primeiro Fórum de Inovação do setor, realizado no Tecnopuc. O evento abordou as dificuldades de um segmento tradicional incorporar as novidades em seu cotidiano, revendo metodologias utilizadas em longa data. A construtora Andrade Gutierrez entrou no evento como case de inovação. A crise trazida pela Operação Lava Jato criou a necessidade de uma readequação não só de princípios, mas também de estratégias. "Mudamos em 180 graus, anteriormente éramos ancorados em comando e controle, agora nos voltamos à inovação", relata a diretora de inovação da Andrade Gutierrez, Glaucia da Costa. Pela experiência da construtora, Glaucia avalia que a dificuldade maior da mudança esteve justamente na gestão de pessoas. Ainda em 2010, relata, algumas iniciativas pontuais de industrialização de processos tradicionais da construção civil trouxeram pontos de inovação à Andrade Gutierrez. A crise de imagem em 2015 trouxe também uma crise financeira, e, assim, com a substituição da diretoria a empresa decidiu tornar a inovação um valor da marca. A partir disso, foi possível desenvolver um ambiente de trabalho mais horizontal, que permitiu, inclusive, melhor relacionamento dos funcionários da empresa com as construtechs que atuam com a construtora. "Startup não é um fornecedor barato, elas só pedem uma boa parceria para escalar adequadamente a sua solução", ponderou Glaucia. Como contrapartida para o bom relacionamento entre empresas e startups, a diretora indica que os gestores das construtechs também tentem aprender com aqueles que estão posicionados no segmento. "Não adianta chegar na empresa dizendo que nada do que o executivo fez pelos últimos 20 anos funciona e que vai revolucionar a indústria inteira, não é mesmo?", questiona. Da mesma maneira, a Alphaville Urbanismo se aproxima, cada vez mais, das construtechs. A partir do programa Alpha Inova, realizado com apoio da consultoria Innoscience e da plataforma Startse, a empresa traz as startups do segmento da construção civil para seu ambiente com contratações de serviços. Desde 2017, cerca de 15 empresas escaláveis rodam implementadas ou em modelo piloto nos empreendimentos da marca, segundo a gerente-geral de negócios, Patricia Hulle. Na mesma linha de pensamento das executivas, o professor Luis Humberto Villwock, um dos fundadores do Tecnopuc, lembra da importância do ambiente físico inovador estar atrelado a uma nova metodologia. "A geração Y quer ter espaço para a criatividade de alguns pufes para deitar, no ambiente organizacional padrão é quase impensável o surgimento de uma ferramenta disruptiva por não haver espaço para pensar fora do programado", avalia. O Fórum de Inovação na Construção Civil deve acontecer anualmente, discutindo espaços de oportunidades para mentes inovadoras no segmento.

Startup lança pulverizador inteligente com análise de imagens

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/mercado_digital/2018/08/646633-startup-lanca-pulverizador-inteligente-com-analise-de-imagens.html

Depois de quatro anos de desenvolvimento dentro do ambiente do Tecnopuc Startups e dos testes realizados no campo experimental da Ufrgs, a Eirene Solutions está lançando oficialmente, durante a Expointer, o SaveFarm. O bico de pulverização seletiva, que pode ser acoplado aos pulverizadores tradicionais e até a drones, permite a aplicação de defensivos agrícolas com maior precisão. A solução analisa as imagens com algoritmos de visão computacional e emissão de infravermelho que identifica as plantas, seu tamanho e só realiza aplicações nos lugares necessários. O resultado é o uso de menor de agrotóxicos e diminuição entre 50% e 95% dos gastos com defensivos agrícolas por etapa de aplicação. O equipamento tem tecnologia 100% nacional e custa cerca de R\$ 3,5 mil. "O SaveFarm evita desperdícios e diminui o impacto ambiental. Em uma safra o produtor já recupera o investimento", afirma o socio-fundador da Eirene, Eduardo Marckmann. O bico é adaptável em qualquer barra de pulverização e as câmeras e sensores podem ser instalados e removidos rapidamente por uma equipe técnica da startup em até um dia. A configuração inicial e a manutenção podem ser realizadas a partir de um painel dedicado na cabine do usuário. A Eirene é uma spin-off da Toth Tecnologia, da área de saúde, e foi listada na 100 Open Startups como a terceira empresa mais inovadora no ramo do agronegócios.

CANOAS: Envelhecimento e inclusão social são debatidos em evento

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/jornal_cidades/2018/08/646208-envelhecimento-e-inclusao-social-sao-debatidos-em-evento.html

Seminário Internacional Sesc de Envelhecimento aconteceu nesta semana, no Teatro Sesc TONY CAPELLÃO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

O 3º Seminário Internacional Sesc de Envelhecimento, que aconteceu na última segunda e terça-feira, no teatro do Serviço Social do Comércio (Sesc) de Canoas, na avenida Guilherme Schell, nº 5.340, reuniu centenas de pessoas em torno da temática A sociedade como um espaço de envelhecimento e inclusão social. O grande destaque da programação foi o pesquisador Frank Oswald, da Universidade de Frankfurt (Alemanha), que ministrou a palestra Gerontologia ambiental. Transmitida ao vivo pelos canais oficiais do Sesc-RS na internet, a palestra ministrada pelo professor Oswald combinou teoria científica com exemplos práticos e pode ser conferida na íntegra no site www.youtube.com/sescrs.

Segundo o pesquisador, comumente observamos apenas os aspectos funcionais do envelhecimento, mas precisamos pensar na integração dessas pessoas com o ambiente. Pertencimento, integração e conforto são fundamentais para um processo de envelhecimento saudável. Isso é possível, por exemplo, através das dinâmicas com os bairros, que têm como consequências a construção de um senso de comunidade. "Processos de agência refletem em conduta diária, atividades cotidianas. Caminhar pelo bairro produz caminhos, identidade e pertencimento. Temos que ser parte da vizinhança", sugere Oswald. O pesquisador vai além: pondera que a união entre ambiente e pessoa também se aplica à rotina doméstica, desde a organização do lar a gestos considerados banais, como com quem ou o que assistir na televisão, como aproveitar o espaço interno e em qual momento parar para a contemplação, por exemplo, das pessoas que passam pela rua.

Segundo a gerente de Educação e Ação Social do Sesc-RS Lisângela Antonini, o seminário tem o propósito de instigar a reflexão sobre o

bem-estar dos idosos em relação aos ambientes urbanos. Conforme Johannes Doll, professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), a iniciativa é uma excelente oportunidade para reverberar a discussão além dos ambientes comuns ao tema. "Não é uma questão individual nem social, mas de diálogo comum entre todos os entes", conclui Doll.

O seminário é uma realização do Sistema Fecomércio-RS/Sesc em parceria com o Centro de Estudos Europeus e Alemães (Ufrgs/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Pucrs) e apoio do Conselho Estadual da Pessoa Idosa do RS, Sistema Fecomércio-RS/Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e prefeitura de Canoas, e recursos do Fundo Estadual da Pessoa Idosa (Funepi).

Programa Gerações completa um ano do seu lançamento

VINICIUS THORMANN/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Há um ano, durante o 2º Seminário Internacional Sesc de Envelhecimento, o prefeito Luiz Carlos Busato lançou o programa que iria modificar a vida dos idosos da cidade. Em agosto de 2017, o Programa Gerações foi apresentado ao público e, desde então, tem mostrado excelentes resultados. Na tarde da última terça-feira, durante a terceira edição do mesmo seminário, o prefeito Busato retornou ao palco de apresentação do Gerações para contar como está sendo a experiência deste primeiro ano de programa.

Durante o painel, os participantes do seminário puderam ouvir relatos de três integrantes do programa. Os idosos gravaram depoimentos em vídeo, contando, brevemente, um pouco da vivência nesses últimos meses. O Gerações vai formar a sua primeira turma de 60 idosos em setembro. Até o início das aulas, em março, a prefeitura realizou os trâmites de inscrições e sorteio das vagas.

Em sua fala, o prefeito recapitulou os principais pontos do Gerações e a motivação para a criação do programa. "Há muitas barreiras que isolam o idoso do convívio social, e a exclusão digital é uma delas. O Gerações está mudando esses padrões, fazendo com que essas pessoas agreguem novos conhecimentos e voltem a ser socialmente ativas, quebrando essas barreiras que os impedem de se inserir em diversos meios", ressalta Busato.

Em parceria com o Senac, o programa, inédito no País, oferece aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas acontecem sempre no turno da tarde, duas vezes por semana, com duração de quatro horas. Já a parte prática do Gerações consiste na realização de estágios em órgãos da prefeitura, três vezes por semana. Das 60 vagas, 29 foram destinadas para idosos com renda de até dois salários-mínimos, 29 para os que não possuem renda e duas vagas destinadas a idosos com deficiência. Foram formadas duas turmas, cada uma com 30 alunos. Além do kit contendo material escolar e camisetas, os idosos ainda recebem uma bolsa-auxílio mensal no valor de R\$ 727,00.

31/08/2018 | Jornal JÁ | jornalja.com.br | Geral

Apicultor de Gramado leva o prêmio de melhor mel da Expointer

<http://www.jornalja.com.br/apicultor-de-gramado-leva-o-premio-de-melhor-mel-da-expointer/>

Em seu primeiro ano na Feira da Agricultura Familiar da Expointer, em Esteio, o apicultor Rui Model, de 54 anos, levou o primeiro prêmio como produtor do melhor mel apresentado no 7º Concurso de Produtos Agroindustriais promovido pela Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), com o apoio de outros órgãos públicos e privados.

Neto de um apicultor profissional que abandonou a atividade nos anos 1960 por não saber manejar as abelhas africanas recém-chegadas ao Rio Grande do Sul, Model divide com o sobrinho William Bonath, de 22 anos, a gestão de um apiário de mil colméias baseado em Gramado, onde vende dois terços de sua produção para turistas que levam para outras cidades o mel da Apis Gramado, sua marca. Na Expointer, Model apresenta principalmente o mel (claro) de uva-do-Japão, vegetal asiático bem adaptado à Mata Atlântica.

O segundo melhor produto foi o Mel Schüller, de Agudo. O terceiro, o Mel Multiflor, de Edson Schwendler, de Venâncio Aires. O júri foi formado por Betina Blochtein (pesquisadora da PUCRS), Nadilson Ferreira (técnico da Secretaria da Agricultura), Nelson Vuaden (apicultor em Porto Alegre), Ricardo Boesch (Emater de Triunfo) e Sanderlei Pereira (Emater de Candelária).

Nos outros produtos colocados em concurso, saíram vencedores as seguintes agroindústrias.

Vinho tinto fino seco

3º colocado - Agroindústria Bassani

2º colocado - Agroindústria Paludo

1o colocado - Agroindústria Mascarello

Vinho tinto de mesa seco

3o colocado - Agroindústria De Bastiani

2o colocado - Agroindústria Paludo

1o colocado - Agroindústria Mascarello

Suco de uva integral (engarrafado)

3o colocado - Agroindústria Carraro

2o colocado- Agroindústria Guerra

1o colocado - Agroindústria Adams

Queijo colonial

3o colocado - Agroindústria Ferrari Alimentos

2o colocado- Agroindústria Laticínio Pipo

1o colocado - Agroindústria Chichelero

Salame

3o colocado - Agroindústria Santa Bárbara

2o colocado- Agroindústria Bergamaschi

1o colocado - Agroindústria Antenor Araldi

Cachaça prata

3o colocado - Agroindústria Casa Bucco

2o colocado - Agroindústria Strohut

1o colocado - Agroindústria Harmonie Schnaps

Cachaça envelhecida: classificação premium

3o colocado - Agroindústria Casa Bucco

2o colocado - Agroindústria Weber Haus

1o colocado - Agroindústria Harmonie Schnaps

Cachaça envelhecida: classificação extra-premium

3o colocado - Agroindústria Unser Schnaps

2o colocado- Agroindústria Weber Haus

1o colocado - Agroindústria 3 Fortuna

31/08/2018 | Jornal JÁ | jornalja.com.br | Geral

Pregando rebelião e socialismo, Julio Flores chegou a 4%

<http://www.jornalja.com.br/pregando-rebeliao-e-socialismo-julio-flores-chegou-a-4/>

FRANCISCO RIBEIRO

A proximidade dos 60 anos não o fez perder o ímpeto dos tempos do movimento estudantil e de militante trotskista. Os anos, décadas, não moderaram seu apetite revolucionário, o desprezo à classe dominante, e o desejo de rebelião contra a ordem estabelecida.

Julio Flores, professor de matemática, candidato, mais uma vez, ao governo do estado pelo PSTU, diz que não ficou surpreso com o surpreendente índice de quatro por cento de intenções de voto que alcançou na última pesquisa do Ibope.

Para ele, a situação de miserabilidade, desemprego, e falta de perspectivas para uma massa de milhões de gaúchos e brasileiros, torna o seu partido uma alternativa.

Ele, porém, não tem ilusões. Diante da falta de espaço na propaganda gratuita - apenas seis segundos de exposição -, acha que dificilmente este índice, para muitos um fenômeno, se manterá.

Nesta entrevista ao JÁ, Flores, ao lado de sua candidata a vice, a pedagoga Ana Clélia, expõe o seu programa de governo para o Rio Grande do Sul, suas idéias e projetos para a construção do socialismo.

Flores, com a vice, pedagoga Ana Clélia

JA: O PSTU sempre teve índices nas pesquisas, agora alcançou 4%. Ao que o sr. atribui este espantoso crescimento?

Júlio Flores: Em primeiro lugar a situação política nacional do ponto de vista conjuntural dos últimos quatro anos, particularmente do ponto de vista histórico. Temos uma situação de miserabilidade, e isto colocou uma disposição maior da classe trabalhadora em enfrentar os ataques do grande capital. Mas há um componente histórico importante, que é a decepção com o PT, que se enquadrou no status quo, passando, como era nos anos 1980, de um partido progressista para uma agremiação regressiva e um sustentáculo da ordem. Uma decepção, pois se esperava muito do PT, ao assumir o poder, fizesse mudanças profundas de ordem política e social. E, pelo contrário, uniu-se ao grande capital. Os governos Lula e Dilma também fizeram alianças com o que há de pior na política, MDB, Sarney, Temer, Maluf. E, particularmente os banqueiros, como o Meireles, que hoje é candidato a presidência da república pelo MDB. Enfim, do nosso ponto de vista, a cúpula petista nunca foi socialista. E é a partir desse desencanto com o PT que o PSTU aparece como uma alternativa a classe trabalhadora. Ou seja, a classe quer lutar, quer o enfrentamento, e o PSTU aparece como uma alternativa revolucionária e socialista para ocupar este espaço, constituir-se num partido como aquilo que se esperava do PT.

JÁ: Há um processo de radicalização das massas?

JF: Com certeza. Os trabalhadores e o povo pobre estão cada vez mais indignados. Já são, aproximadamente, dois milhões de desempregados no Rio Grande do Sul. O regime burguês, e suas instituições, como o Congresso Nacional, estão completamente desmoralizados. A corrupção é algo inerente ao capitalismo, e esta coisa de meter a mão no dinheiro público é muito antiga. Nos estados as assembleias legislativas estão a serviço dos grandes capitalistas e dos

latifundiários. O único interesse é acumular capital em detrimento dos trabalhadores. Isto provoca uma indignação, uma rebelião, como foi o caso da greve dos caminhoneiros que parou o Brasil de Norte a Sul. O que foi um caso de enfrentamento com o governo Temer, e tivemos chance, inclusive, de derrubá-lo. Para tanto, bastava as centrais sindicais chamarem para uma greve geral. O Lula poderia ter feito isso, pois, mesmo na cadeia, ele seria ouvido. Ao invés disso o PT preferiu apostar no processo eleitoral.

JÁ: O sr. prega abertamente a rebelião. Isso parece, para muitos, uma espécie de roubo juvenil, literatura de esquerda, uma palavra de ordem lá do movimento estudantil, anos 60 e 70 do século passado. O sr não teme ser rotulado como panfletário, de não ser levado a sério?

JF: Não. Acho que o povo brasileiro está levando a idéia de rebelião a sério. A greve dos caminhoneiros, que falei há pouco, é uma prova disso. Já teve outras manifestações, como aquelas que antecederam a Copa de 2014, contra o aumento das passagens de ônibus e também pelo desperdício de dinheiro público com as obras do mundial. É uma coisa que não se resume ao Brasil, vide os conflitos em Honduras e na Nicarágua, onde o Ortega está por um fio. Na Argentina temos uma manifestação fantástica pela legalização do aborto. Ou seja, há uma onda de lutas libertárias por todo o mundo.

JÁ: Vivemos uma etapa pré-revolucionária?

JF: Exatamente. Uma situação em que os trabalhadores não querem suportar calados. E isto significa se rebelar. Uma revolução não acontece à toa. Acontece no calor das mobilizações populares. O regime atual está podre e um combustível natural para a mobilização popular. A corrupção é coisa que indigna a todos. Então propomos uma rebelião dos trabalhadores em seus locais de trabalho, através dos seus conselhos, eleição de delegados, representantes, nas empresas. Foi uma experiência que ocorreu no Chile, de Salvador Allende, e na Rússia ...

JÁ: O sr, eleito governador, vai querer construir uma República Rio-Grandense dos soviets(conselhos)?

JF: (risos). Não, estamos em 2018, não em 1917. A história também provou a impossibilidade de socialismo num só país, quanto mais num estado de uma federação como o nosso. Mas a idéia de conselhos populares para a tomada de decisões visando o bem comum é boa. Trata-se, é óbvio, de um projeto nacional, internacional, até. Disputar de Norte a Sul e de Leste a Oeste os corações e as mentes dos trabalhadores. É um processo. E não é apenas nesta conjuntura e neste processo eleitoral. A luta vai seguir.

JÁ: O sr, principalmente sendo professor, deve ter muitos projetos na área de educação. Quais são?

JF: Eu e a minha vice, Ana Clélia, somos da área da Educação. Acreditamos que é preciso investir pesado num ensino de qualidade e num salário digno para os educadores recuperando, inclusive, as perdas que tiveram. Há um desmonte, sucateamento, da educação pública em nível nacional. O modelo que foi aprovado nos governos Lula e Dilma, o PNE, é um modelo privatista, baseado na meritocracia. Também é preciso rever a reforma do ensino médio, que desobriga a obrigatoriedade de disciplinas como a Filosofia, por exemplo. Isto é um absurdo. Nós queremos um ensino público de turno integral, onde os filhos dos trabalhadores tenham acesso a todo o conhecimento necessário a uma excelente formação interdisciplinar - humana, técnica, científica - para que entendam o mundo e não sejam reféns. Grandes investimentos em laboratórios e bibliotecas.

JÁ: O RS também passa por uma crise do funcionalismo, parcelamento de salários, não reposição de quadros em setores fundamentais como o da segurança, extinções de fundações como a TVE, por exemplo. Como o sr. analisa isso?

JF: A primeira coisa a fazer é anular estas extinções das fundações. Elas são fundamentais para o desenvolvimento econômico do estado. Elas foram feitas em troca de uma suposta arrecadação que é finita. Trata-se de patrimônio público, empresas que têm um valor inestimável para a população. Também queremos reestatizar a CRT,

hoje nas mãos da OI, e a parte da CEE que foi privatizada. Obviamente somos contrários à privatização da Sulgas, da CRM, Banrisul e da parte que sobrou da CEE. Queremos estatais sólidas no aporte de energia e telecomunicações, essenciais para o desenvolvimento do estado. Por outro lado temos que estudar a feitura de novos concursos públicas para pelo menos recompor os quadros. A recuperação salarial dos servidores, o fim do parcelamento das remunerações do funcionalismo, como vem fazendo o governo Sartori, que está endividando - pelo acréscimo de juros devido ao atraso nos pagamentos - aqueles trabalhadores mais humildes. Enfim, para termos um serviço público de qualidade é preciso tratar os funcionários com dignidade e salários justos. Não é o que está acontecendo. Temos um servidor desmoralizado, desestimulado. Há casos, inclusive, de suicídio.

JÁ: E na área da Saúde, onde o atendimento a população chega a quase indigência?

JF: Na área da Saúde, um dos aspectos centrais do nosso projeto estadual é - além da recuperação e construção de novas unidades de atendimento, hospitais e postos de saúde - investir em ciência através de convênios com as universidades. Descentralizar a saúde para evitar a ambulancioterapia. Eu haja atendimento especializado nas diversas regiões do estado. Defendemos um SUS cem por cento estatal e controlado pelo povo. A falta de leitos nos hospitais controlados pelo SUS é um escândalo. Pessoas nas emergências, nos corredores. Sofro isso na própria carne, pois minha mãe, muito doente, está num corredor do hospital da PUC. Por isso queremos a expropriação, a estatização dos hospitais privados. A saúde não é uma mercadoria, deve ser totalmente pública.

JÁ: A questão mais debatida no estado e no resto do país é a falta de segurança. Como o sr. pretende tratar o problema?

JF: Há o problema estrutural, sistêmico, e coisas mais momentâneas. A primeira coisa é unificar as polícias e desmilitarizá-las. Precisamos de uma polícia unia e desarmada.

Uma polícia que seja controlada externamente pela população, pois, primeira pergunta, a quem ela protege? O grande capital, as propriedades privadas dos meios de produção, ou a população da bandidagem? Do crime organizado? Do tráfico? É preciso descriminalizar, legalizar as drogas como uma questão de saúde pública, e tratar o viciado por aquilo que ele é, um doente que precisa de ajuda, de tratamento adequado. O maior problema é que o tráfico está infiltrado em todos os escalões, da segurança aos palácios da burguesia. Veja o que aconteceu com a intervenção militar no Rio de Janeiro. Só fez aumentar a violência. Nós não queremos mais tiros, guerra nas comunidades. Quem morre são os filhos do povo, que ficam no meio do tiroteio entre tráfico e polícia.

JÁ: Como fomentar a economia e gerar empregos?

JF: Temos milhões de desempregados. É preciso incluir aqueles que desistiram de procurar emprego, e aqueles que trabalham na economia informal, fazendo bicos para sobreviver. E, por último, aqueles jovens que ainda nem entraram no mercado de trabalho. Para resolver o problema, propomos, primeiramente, a redução da jornada de trabalho, 36 horas semanais, digamos, e com isso aumentar a oferta de empregos em todos os setores da economia. E, importante, sem redução de salário. Isso é possível, desde que se enfrente o grande capital. Teria que ser uma mobilização nacional contra o desemprego. Também propomos uma reforma agrária profunda e radical. que exproprie o latifúndio - tirando da beira da estrada os agricultores que não têm onde plantar - e aumentando as pequenas propriedades e criando as fazendas coletivas. Transformar através da expropriação, e controle dos trabalhadores, multinacionais como a Monsanto e Bayer, em indústrias limpas que invistam no desenvolvimento sustentável e produção de medicamentos para a população. Também faremos um grande plano de obras públicas, infraestrutura, construção de hospitais e casas para todos os trabalhadores que estariam trabalhando para eles próprios.

JÁ: E dinheiro para todos estes projetos?

JF: A primeira coisa é não pagar a dívida com a União, e não adia-la por mais três anos como quer Sartori, dentro do Plano de Recuperação Fiscal, e que envolve uma série de medidas contrárias aos interesses do povo gaúcho, como congelamento de salários, não reposição de quadros no funcionalismo e venda de patrimônio público. Tudo isso para pagar somente o serviço da dívida. Pagamos bilhões e a dívida só aumenta. Um escândalo. Mas o pior são as renúncias e as isenções de ICMS, a Lei Kandir que traz enormes prejuízos aos cofres públicos. Somado ao Fundopem o estado deixa de arrecadar cerca de 15 bilhões por ano. Dá pra fazer muita coisa com este dinheiro.

TSE aprova registro de Eymael para eleições presidenciais

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/08/eleicoes/2310042-tse-aprova-registro-de-eymael-para-eleicoes-presidenciais.html

Foto por: PSDC/Divulgação

Descrição da foto: José Maria Eymael Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) validou nesta sexta-feira (31) o pedido de registro de candidatura à Presidência da República pela Democracia Cristã (DC) de José Maria Eymael. O vice será Helvio Costa, do mesmo partido. O candidato disputa pela quinta vez as eleições presidenciais. O DC não fez alianças. Natural de Porto Alegre, Eymael, de 78 anos, cursou filosofia e direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul.

Confira quem são os candidatos na disputa pelo Piratini

13 candidatos concorrem à Presidência da República; confira quem são

É empresário há 46 anos nas áreas de marketing, comunicação e informática. Começou a trabalhar aos 12 anos de idade como auxiliar de tipografia. Mais tarde, foi um dos líderes da Juventude Operária Católica (JOC). Em 1962, ingressou no Partido Democrata Cristão (PDC) em Porto Alegre, passando a atuar na Juventude Democrata Cristã. Declarou patrimônio de R\$ 6,1 milhões.

O primeiro turno das eleições será realizado no dia 7 de outubro. De acordo com o TSE, mais de 27,6 mil candidatos a presidente, governador, senador e deputado federal, estadual e distrital vão disputar os votos de 147,3 milhões de eleitores brasileiros.

I Seminário Municipal de Mediação de Conflitos no Âmbito Escolar

<http://www.rsnorte.com.br/i-seminario-municipal-de-mediacao-de-conflitos-no-ambito-escolar/>

TEREZINHA ISHIMOTO PIOVESAN

A primeira edição do Seminário Municipal de Mediação de Conflitos no Âmbito Escolar ocorre na URI em Frederico Westphalen, nesta sexta-feira, 31, e reúne grande número de pessoas. A organização é da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, em parceria com a Promotora da Infância e Juventude de Frederico Westphalen e com a Promotora Regional de Educação de Passo Fundo. O Seminário recebeu como palestrante, o doutor em Neurociência, Guilherme Nogueira, em que terá como tema principal de debate: Aspecto neurocientíficos do comportamento e da linguagem. Além disso, o evento também contará com a bacharel em Direito, Isabel Martins Silva, com o tema: "Práticas restaurativas: a educação entrelaçando redes".

O encontro no Salão de Atos da URI-FW iniciou às 8h com o credenciamento dos participantes. A primeira edição do Seminário Municipal de Mediação de Conflitos na Escola tem um âmbito regional, recebendo representantes de todos os municípios da COMARCA de Frederico Westphalen.

8h30min - Abertura do Evento

9 horas - Tema: "Aspecto neurocientíficos do comportamento e da linguagem"

Palestra com o Doutor em Neurociência pela Escola de Medicina da PUC/RS, Guilherme Nogueira. Elaborador e Coordenador do Projeto Resgate de Valores em parceria com o Ministério Público do RS. Neurocientista colaborador do Projeto Escola + Paz da AJURIS. Coordenador do Grupo de Estudos dos Aspectos Neuroafetivos do Comportamento e Aprendizagem - GEANCA.

Professor Universitário de Neurociência.

11h30min - Encerramento

13h30min - Tema: "Práticas restaurativas: a educação entrelaçando redes"

Palestra com Isabel Cristina Martins Silva, Bacharel em Direito pela Faculdade Metodista de Santa Maria, RS (FAMES), Formação em Coordenadora de Práticas Restaurativas pela Escola Superior da Magistratura/AJURIS, RS, Pós-graduada do Curso de Especialização em Direito com ênfase na temática da Criança e do Adolescente pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Mestranda em Ciências Jurídicas na Universidade Autônoma de Lisboa (Portugal), Pós-graduanda em Sistemas de Justiça: Mediação, Conciliação e Justiça Restaurativa, pela UNISUL/SC, Facilitadora de Círculos de Construção de Paz, com Kay Pranis, Formação em Comunicação Não Violenta, com Jéferson Cappellari e Dominic Barter, formação em Mediação Judicial pelo CNJ, membro do Comitê de Prevenção à Violência (CIPAVE), da SEDUC/RS, Assessora de Promotor de Justiça na Promotoria de Justiça Regional de Educação de Santa Maria (Ministério Público/RS), Professora dos Cursos de Formação em Práticas Restaurativas, promovidos pela Promotoria Regional de Educação, Docente da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) nas Disciplinas de Práticas de Negociação, Mediação e Arbitragem e Justiça Restaurativa e Professora responsável pelo Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE/FADISMA), Coordenadora do Curso de Pós Graduação em Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos no âmbito público e privado na Fadisma.

16h30min - Considerações Finais

17 horas - Encerramento

31/08/2018 | O Nacional | onacional.com.br | Geral

TSE aprova registro de Eymael para eleições presidenciais

<http://www.onacional.com.br/geral/politica/86262/tse+aprova+registro+de+eymael+para+eleicoes+presidenciais>

O candidato disputa pela quinta vez as eleições presidenciais

O candidato disputa pela quinta vez as eleições presidenciais

José Maria Eymael

Crédito: Divulgação/DC

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) validou hoje (31) o pedido de registro de candidatura à Presidência da República pela Democracia Cristã (DC) de José Maria Eymael. O vice será Helvio Costa, do mesmo partido.

O candidato disputa pela quinta vez as eleições presidenciais o DC não fez alianças. Natural de Porto Alegre, Eymael, de 78 anos, cursou filosofia e direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul.

É empresário há 46 anos nas áreas de marketing, comunicação e informática. Começou a trabalhar aos 12 anos de idade como auxiliar de tipografia. Mais tarde, foi um dos líderes da Juventude Operária Católica (JOC). Em 1962, ingressou no Partido Democrata Cristão (PDC) em Porto Alegre, passando a atuar na Juventude Democrata Cristã. Declarou patrimônio de R\$ 6,1 milhões.

O primeiro turno das eleições será realizado no dia 7 de outubro. De acordo com o TSE, mais de 27,6 mil candidatos a presidente, governador, senador e deputado federal, estadual e distrital vão disputar os votos de 147,3 milhões de eleitores brasileiros.

Previsão de pautas: sábado, 1º, e domingo, 2 de setembro

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999198154

- Neste sábado, 1º de setembro, começa a venda geral de ingressos para a 25ª edição do Porto Alegre Em Cena. Estarão disponíveis entradas para todos os espetáculos locais, nacionais e internacionais da programação, que se inicia em 11 de setembro com o espetáculo de abertura Pan Bras'Affree'Ke (SP), às 21h, no Teatro São Pedro, e segue até o dia 23. Os ingressos têm preços entre R\$ 5 e R\$ 80, com meia-entrada para categorias como estudantes, professores, classe artística, clientes Panvel e sócios do Clube do Assinante ZH. A venda on-line é feita pelo site e a venda física, na bilheteria oficial, no BarraShoppingSul. .

- A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou esquema de trânsito e transporte para Grêmio x Botafogo, neste sábado, 1º de setembro, na Arena, jogo válido pelo Campeonato Brasileiro. A partida começa às 16h, com abertura dos portões às 14h. A previsão é de aproximadamente 20 mil torcedores. A linha Especial Futebol circulará com oito ônibus, saindo do Largo Glênio Peres, Centro Histórico, em direção ao estádio, a partir de duas horas antes da partida. - Quem optar por ir de carro precisa ficar atento às mudanças: a chegada ao estádio pela alça de acesso à BR-448 (Rodovia do Parque) poderá ficar bloqueada antes do jogo, em horário a ser definido de acordo com monitoramento da EPTC e BM, em razão da segurança do público.

- A partir deste sábado, 1º de setembro, por aproximadamente 30 dias, a transversal T6 da Carris vai operar em teste uma inversão de sentido na rua Wolfram Metzler, na direção Sul-Norte. A via, conhecida como "Ferradura", fica localizada no final da linha, no bairro Rubem Berta, na zona Norte da Capital. A mudança visa melhorar a qualidade do serviço oferecido à população. Assim, o T6 vai ingressar na "Ferradura" pela avenida Adelino Ferreira Jardim, após passar pela rua 27, fazendo com que a rua Wolfram Metzler seja percorrida no sentido contrário ao atual. O desembarque dos passageiros acontecerá nas paradas localizadas no lado oposto da via. O itinerário permanecerá sendo atendido, sem prejuízo aos passageiros.

- O Núcleo de Ações Preventivas (NAP) da Guarda Municipal acompanha neste sábado, 1º, visita de dez alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Porto Novo ao município de Guaíba e ao Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. O NAP atua junto à rede municipal de ensino, divulgando de forma educativa, a importância da atitude como forma de prevenção à violência no ambiente escolar. O roteiro da atividade contará com o tema: "Fotografando a História". Para realizar a tarefa, os alunos da turma C 21 do 8º ano da escola, a vice-diretora, Carolina Deros e seis fotógrafos sairão do Cais Mauá, a partir das 9h, e por meio do Catamarã, o grupo se deslocará até Guaíba.

- Devido ao desligamento programado de energia elétrica, que a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) transferiu dessa quinta-feira, 30, para este domingo, 2, poderá faltar água em parte da zona Leste. O serviço na rede elétrica está previsto para o horário das 8h às 14h, na região da Estação de Bombeamento de Água Beco do Davi. Se vier a faltar água, a previsão do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) é normalizar o abastecimento nos bairros Agronomia e Lomba do Pinheiro até a noite de domingo. O desligamento da energia elétrica poderá ser cancelado, caso as condições climáticas não permitam a execução segura do trabalho.

- O Brechocão terá duas edições em setembro. A primeira neste domingo, 2, e a outra no seguinte, 9. A coordenadora de Direitos Animais da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams), Viviane Diogo, explica que as datas extras são importantes por compensarem os períodos de chuva, comuns no inverno. O evento ocorre das 9h às 16h, na área de passeio da avenida Osvaldo Aranha, entre o Parquinho e o Auditório Araújo Vianna, do Parque Farroupilha (Redenção). Mais de 20 boxes, com artigos variados, típicos de brechó estarão a disposição. O público que visita o Brechocão vai encontrar itens para decoração, roupas masculinas e infantis, muitas de grife. Esses artigos são mantidos com doações ofertadas pela comunidade.

- O projeto Concertos Capitólio tem como atração neste sábado, 1º de setembro, às 11h30, a Sphaera Mundi Orquestra. No programa, obras de Corelli, Vivaldi e Bach. O concerto acontece na Cinemateca Capitólio Petrobras (rua Demétrio Ribeiro, 1085), com ingresso de contribuição espontânea. Tendo sempre em vista uma performance de alto nível de execução, sem perder a

sofisticação da música de concerto, o propósito da Sphaera Mundi é aproximar o público do elemento central e unificador da música: a beleza. Assim, com uma linguagem atual, busca evidenciar valores universais e atemporais da música, fazendo de cada concerto uma experiência onde o público se sente parte integrante da performance.

- A Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) José Mariano Beck, no bairro Jardim Carvalho, realizará, neste sábado, 1º, das 10h às 15h, o evento de inclusão Brazusa. O projeto é apoiado pela Embaixada dos Estados Unidos da América e pela American Spaces. A organização ocorre em parceria com a U.S. - Brazil Exchange Alumni do Rio Grande do Sul (Usbea-RS). O evento é aberto à comunidade e tem entrada gratuita. O Brazusa terá diversas atividades recreativas. Uma delas é a prática de esportes populares entre os norte-americanos, como o basquete e o futebol americano. Além disso, o evento terá brinquedos infláveis, pintura de rosto, música e brincadeiras. A iniciativa proporcionará, ainda, oficinas de inglês, defesa pessoal, higiene bucal, corte de cabelo e penteados. Os interessados não precisam se inscrever para participar, bastando comparecer à escola. A Emef José Mariano Beck localiza-se na avenida Joaquim Porto Villanova, nº 135, bairro Jardim Carvalho.

- Entregue oficialmente à população no dia 29 de junho, o parque urbano da Orla Moacyr Scliar tem recebido uma média de 50 mil pessoas por final de semana. Para convivência em um espaço público compartilhado, voltado para o lazer e o contato com a natureza, é necessário que sejam observadas regras para o bom uso. Com este objetivo, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) está divulgando um breve manual de boas práticas para os usuários do parque, destacando aspectos relativos ao zelo pelo espaço e a convivência respeitosa. Foram colocadas placas educativas ao longo do parque. .

- Devido ao intenso movimento, principalmente no fim de semana, na Orla Moacyr Scliar, novo polo de atração turística da cidade, a EPTC renova as orientações aos motoristas e pedestres sobre a circulação naquela área. i.

- Um dos destaques da programação da Cinemateca Capitólio Petrobras, o documentário Histórias Que Nosso Cinema (Não) Contava realiza uma releitura dos anos 1970 no Brasil através apenas de imagens e sons de filmes populares da época, muitos considerados "pornochanchadas", o gênero mais visto e produzido no período. Ingressos: R\$ 16. Programação: Sábado: 15h - A Imperatriz Vermelha; 17h - Takara - A Noite em que Nadei; 18h30 - Histórias Que o Nosso Cinema (Não) Contava; 20h - Geração Proteus. Domingo: 15h - Mulher Satânica; 17h - Takara - A Noite em que Nadei; 18h30 - Histórias Que o Nosso Cinema (Não) Contava ; 20h - Corrida Silenciosa.

- Jogos de campeonatos municipais realizados pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE), por meio da Diretoria de Esporte, Recreação e Lazer, ocorrem até domingo 2. Serão realizados mais 16 jogos do Campeonato Municipal de Bocha, categoria Sênior e Principal, em canchas sintéticas e naturais, seis partidas de handebol dos Jogos Abertos de Porto Alegre (Japa) e mais oito jogos do Campeonato Porto Alegre de Vôlei. . - A Sala Álvaro Moreyra recebe a nova temporada do espetáculo teatral Remontagem - o nosso amor a gente inventa, que segue em cartaz até 9 de setembro, sempre às 20, de quinta a domingo. Na quinta-feira, 6, não haverá sessão. Em meio a músicas, histórias pessoais, coreografias, discursos e cantorias, a apresentação reinventa realidades possíveis a partir da imaginação. A peça tem duração de 60 minutos e classificação para maiores de 16 anos. Os ingressos custam R\$ 30 inteira e R\$ 15 meia-entrada. Com uma estrutura episódica, aborda temáticas diversas como gênero, sexualidade, negritude, violência e democracia. A peça transita entre realidade e ficção, espetacular e íntimo, show e silêncio.

- Até 9 de setembro, a Sala Álvaro Moreyra (avenida Erico Verissimo, 307, Menino Deus) será palco, de quinta a domingo, do espetáculo Macbeth e o Reino Sombrio: Shakespeare para crianças. O primeiro trabalho teatral do Coletivo Órbita, que atua desde janeiro de 2017 com oficinas de acrobacias, bambolês e cenas teatrais. Nas sextas-feiras, às 15h, as apresentações são exclusivamente para escolas. Aos sábados e domingos as sessões são abertas ao público, e ocorrem às 16h. - O espetáculo Nós! (em off) inicia uma nova temporada no teatro Renascença, até 9 de setembro, de sexta a domingo, às 20h30. É um espetáculo cômico que coloca o espectador nos bastidores de uma produção teatral. Assim, os erros de cena contemplam a plateia que assiste a continuidade da trama. A montagem de Everson Silva, com duração de 100 minutos, revela os mistérios do processo de montagem: marcações dos atores, modificações do texto, construção de intenções, manuseio dos objetos de cena, etc.

- Encontram-se abertas até o dia 14 de setembro as inscrições para o concurso público para o provimento de vagas de Médico Especialista, do quadro de pessoal das Administrações Direta, Autárquica e Fundacional e para formação de cadastro de reserva (CR). O concurso será realizado diretamente pela Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI) da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SMPG), sendo a Comissão Examinadora composta por servidores efetivos do município. As vagas serão destinadas à rede municipal de saúde. A inscrição deve ser feita somente via internet neste . - Com o objetivo de facilitar e agilizar a

consulta a processos de edificações, o Escritório de Licenciamento da Prefeitura de Porto Alegre unifica dois sistemas de pesquisa em apenas um. O sistema chamado de Expedientes está substituindo e unificando sistemas antigos de pesquisa, como o Gestão de Processos Administrativos e a plataforma Histórico de Expediente Único. O usuário pode realizar sua consulta por meio do endereço ou número do expediente único da edificação. A nova plataforma demonstra o histórico do expediente único, registros de projetos aprovados e licenciados, cartas de habitação emitidas, além de informações do status de tramitação do processo. O sistema Expedientes já está disponível ao público na internet. Acesse o manual de usuário, clicando aqui.

- O programa Start.Edu visa a atrair startups de todo o país em busca de soluções inovadoras para os desafios da rede municipal de ensino. É uma parceria entre a prefeitura e a Aliança para a Inovação de Porto Alegre, formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) e Unisinos. O primeiro edital já está recebendo inscrições até o dia 6 de setembro. Os interessados devem acessar o site da Smed, onde também está a ficha online de inscrição. A partir do edital, serão selecionadas propostas que possam contribuir com os desafios de qualificar os processos de aprendizagem e o desempenho dos alunos, ampliar a eficiência da gestão escolar e melhorar os serviços prestados pela Smed ao cidadão.

- A Secretaria Municipal da Cultura abriu as inscrições para a 17ª Edição da Feira de Trocas de Livros, que ocorre no dia 29 de novembro, das 10h às 17h, no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (avenida Erico Verissimo, 307, Menino Deus). As inscrições devem ser feitas neste e-mail até o dia 21 de setembro. O regulamento da feira e a ficha de inscrição estão disponíveis neste link [Estão reservadas 20 vagas e as instituições devem disponibilizar de cem a 150 livros para exposição e trocas por outros títulos, além de equipe encarregada pelo acervo.](#)

- Neste ano, 210 cavalos foram recolhidos pela EPTC e 26 adotados. Atualmente, 28 cavalos vivem no abrigo localizado na Estrada Chapéu do Sol, 2.400, zona Sul, 15 estão em condições de adoção, mas a lista de espera por um animal já passa de 30 pessoas. Os interessados em adotar um dos cavalos do abrigo devem comparecer no Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) da EPTC, avenida Erico Verissimo, 100, Menino Deus, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, com cópia do RG, CPF e comprovante de residência. No local, deverá ser preenchida uma ficha de depositário fiel que dará início a abertura no processo de adoção responsável. O tempo de avaliação do pedido tem a duração média 40 dias. Mais informações neste e-mail

- Porto Alegre foi a primeira Capital a disponibilizar a Carta de Serviços, ferramenta no qual o cidadão pode consultar e qualificar os serviços públicos municipais. Desenvolvida pela Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria, o trabalho, que cumpre uma determinação prevista na lei 13.460/2017, está na etapa de avaliação com a aplicação de uma Pesquisa de Satisfação dos usuários. Qualquer pessoa pode acessar o site alfa.portoalegre.rs.gov.br/carta-de-servicos, analisar a secretaria/órgão e dar sugestões. O processo leva em média três minutos e só precisa a identificação com o CPF. A pesquisa já está disponível para todas as atividades cadastradas na plataforma. A Capital também é a primeira do país a oferecer esse modelo de questionário à população. O resultado da pesquisa será conhecido até o final deste ano.

- A Prefeitura de Porto Alegre colocou no ar, em caráter inédito no Brasil, a plataforma digital do Orçamento Participativo, incluindo o site do OP Digital, como uma nova ferramenta de participação social. Já está disponível a primeira consulta pública virtual da prefeitura, com o tema referente ao Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre, elaborado pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). O governo passará a adotar o sistema de participação on-line já para as próximas edições do Orçamento Participativo em 2019. A primeira consulta pública já está no ar e pode ser acessada pelo link: opdigital.prefeitura.poa.br/

- Crianças e adolescentes dos 8 aos 17 anos de famílias de baixa renda (até três salários mínimos) têm 272 vagas abertas para atividades esportivas. A iniciativa é da Prefeitura de Porto Alegre, por meio da Diretoria de Esporte, Recreação e Lazer (Diresp) da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE), em parceria com o Sesc RS, no projeto Centro Olímpico. São 70 vagas em futebol sete, 55 vagas em futsal, 40 vagas em vôlei, 38 vagas no judô, 40 vagas no atletismo, 15 vagas no basquete e 14 vagas no futebol de campo mirim. Os interessados podem comparecer ao setor social da Diresp, na av. Borges de Medeiros, 2713 (Parque Marinha do Brasil) às terças e quintas-feiras, das 14h às 17h. Mais informações pelo telefone: 3289-4867. - Com a entrada em vigor do Programa de Conversão de Multas Ambientais, no mês de junho, tornou-se possível quitar esse tipo de multa junto à Prefeitura de Porto Alegre com redução de 90%, desde que haja recuperação ambiental. Os interessados têm até 180 dias para se manifestar, a contar de 18 de junho. Para aderir ao programa é necessário enviar email ou ligar para 3289- 7509 para agendamento.

- O leite materno aumenta a imunidade, diminui o risco de doenças infecciosas e diarreias, atuando ainda no sistema cognitivo. Para manter a oferta aos bebês prematuros da UTI neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, as doações são

essenciais, já que auxiliam recém-nascidos com risco extremo de vida enquanto a mãe ainda não consegue produzir o próprio leite. Mães que estão amamentando, com excesso diário de leite (mínimo em torno de 50ml), clinicamente saudáveis e residentes em Porto Alegre podem ser doadoras. Basta entrar em contato com o Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, que fica na avenida Independência, 661, esquina com rua Garibaldi, telefone 3289-3334. Saiba mais.

- Proprietários de imóveis para alugar podem se inscrever para participar do programa Moradia Primeiro, com o objetivo de oferecer oportunidades de superação da situação de rua a pessoas acompanhadas pelas equipes de abordagem de assistência social e saúde. Se o imóvel atender aos critérios de inclusão, uma equipe da prefeitura entrará em contato para fazer a vistoria e habilitá-lo ou não no programa, incluindo na lista de imóveis cadastrados. A iniciativa faz parte do Plano Municipal de Superação da Situação de Rua, apresentado no início de maio pela prefeitura, e consiste em oferecer acesso imediato à moradia, com estímulo à autonomia e autodeterminação, sendo que o imóvel e outros serviços são escolhidos pelo beneficiário, conforme opções pré-selecionadas. Interessados em cadastrar seu imóvel devem acessar este link ou diretamente o formulário. - Estão abertas até o dia 26 de novembro as inscrições para os prêmios Açorianos de Teatro e Tibicuera de Teatro Infantojuvenil de 2018. Para concorrer aos prêmios, os candidatos devem preencher o formulário eletrônico disponível no blog Mais Teatro, onde também é possível acessar o edital. Insritos no projeto Novas Caras automaticamente concorrem ao prêmio Revelação 2018.

- O Prêmio Açorianos de Dança 2018, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura, está com as inscrições abertas até 15 de dezembro para espetáculos, performances, produções e projetos estreados em Porto Alegre no ano de 2018. As inscrições devem ser realizadas no Centro de Dança - Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues, na av. Erico Veríssimo, nº 307, ou pelo email dancasmc@gmail.com, através do preenchimento da ficha de inscrição disponível nos anexos do edital do prêmio disponível no site da prefeitura.

Edição de: Gilmar Martins

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

31/08/2018 | Semanário | jornalsemanario.com.br | Geral

Agenda 20/20 edita Caderno de Propostas aos candidatos ao governo

<http://jornalsemanario.com.br/agenda-20-20-edita-caderno-de-propostas-aos-candidatos-ao-governo/>

Depois de Bento Gonçalves eleger suas propostas para melhorar a situação do Estado em encontro da Agenda 20/20, chegou a hora de a sociedade civil se organizar novamente para dar continuidade ao projeto de transformar o Rio Grande do Sul no melhor Estado para se viver. No dia 5 de setembro, a Agenda20/20 promove mais um encontro, desta vez reunindo todas as regiões do Estado, para finalizar o Caderno de Propostas que será entregue aos candidatos ao governo gaúcho. Nessa oportunidade, será apresentada a síntese das demandas colhidas em cada micro encontro regional.

A reunião ocorrerá no Centro de Eventos da PUC, em Porto Alegre, às 14h. O Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves está mobilizando a formação de uma comitiva de empresários, lideranças, representantes de entidades e do Poder Público para acompanhar a atividade.

O documento conterá as principais reivindicações elencadas pela sociedade gaúcha para que o Estado retome seu protagonismo nas áreas de agronegócio, cidadania, desenvolvimento de mercado, educação, gestão pública, infraestrutura, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança. O Caderno de Propostas será entregue aos candidatos no auditório da PUC, no dia 26 de setembro, às

14h.

Em Bento Gonçalves, a sociedade escolheu no início de agosto, no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), propostas de melhorias na gestão pública, na infraestrutura e na segurança como forma de o Estado sair da crise financeira. Para isso, entre os itens solicitados, está a privatização de empresas que não lucram e a implantação da meritocracia no serviço público.

A Agenda 20/20 é um projeto da organização não-governamental privada Polo RS que objetiva reunir a sociedade gaúcha na busca para transformar a realidade do Rio Grande do Sul por intermédio da mobilização de lideranças de todos os segmentos.

Fonte e foto: Exata Comunicação

31/08/2018 | SIS Saúde | [sisaude.com.br](http://sis.saude.com.br) | Geral

Veja o que você precisa saber sobre a Poliomielite

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=30800>

Crianças com até quatro anos de idade são as principais vítimas do vírus. No Brasil, erros em hospitais matam 148 pessoas por dia. Como deixar as sopas mais nutritivas e saudáveis? Saúde bucal das crianças e

A Poliomielite está voltando a preocupar especialistas, especialmente no Brasil, diante do crescimento dos movimentos antivacina. Por tratar-se de uma doença infectocontagiosa, a criança inicia seu processo de prevenção ainda quando bebê, até os quatro anos de idade. Segundo o coordenador médico das linhas de cuidados pediátricos do Hospital São Lucas da PUCRS, Marcelo Scotta, o último caso registrado no Brasil foi em 1989 e a doença é considerada erradicada das Américas desde 1994. "A recente queda nas coberturas vacinais e a ocorrência de casos em países endêmicos como Afeganistão, Paquistão e Nigéria aumentam o risco de uma nova epidemia" alerta o especialista. Veja abaixo maiores detalhes sobre a doença e como preveni-la.

O que é?

Scotta - A poliomielite é uma doença causada pela infecção por um membro do gênero enterovírus chamado de poliovírus (PV). O vírus infecta o sistema digestivo e, em 90% das situações, a infecção não apresenta sintomas. Em, aproximadamente, 1% dos casos ocorre a infecção do sistema nervoso central.

Quais são os sinais e sintomas?

Scotta - Nas situações em que o vírus atinge o sistema nervoso central, o quadro clínico inclui febre, dor de cabeça, rigidez cervical, fraqueza assimétrica de vários músculos, dificuldade de engolir, dor muscular, perda dos reflexos superficiais e profundos, alterações de sensibilidade, irritabilidade, e dificuldades para evacuar e urinar. A paralisia geralmente desenvolve-se dias após o início dos primeiros sintomas.

Como se trata?

Scotta - Não há tratamento específico para a poliomielite, só é fornecido suporte, visando a reabilitação.

Como prevenir?

Scotta - A vacinação é altamente eficaz, sendo a principal forma de prevenção da poliomielite. Atualmente, duas vacinas estão disponíveis e são altamente eficazes:

- A vacina anti-pólio oral (VOP) é feita a partir de vírus vivos atenuados e é realizada nos reforços aos 15 meses e 4 anos, além das campanhas de vacinação. Em virtude de ser composta por vírus vivos, deve ser evitada em pacientes com doenças que afetem o sistema imunológico.

- A vacina anti-pólio inativada (VIP) é hoje a vacina utilizada no calendário básico aos 2, 4 e 6 meses e em pacientes com

contraindicações a vacinação com VOP.

31/08/2018 | SIS Saúde | sis.saude.com.br | Saúde

Entenda mais sobre a dislexia

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=30801>

Entenda mais sobre a dislexia Apesar de ser comumente diagnosticada na infância, doença também pode ser identificada na fase adulta No Brasil, erros em hospitais matam 148 pessoas por dia Como deixar as sopas mais nutritivas e saudáveis Saúde bucal das

Recentemente, a cantora britânica Melanie B, ex-Spice Girls, anunciou à imprensa que foi diagnosticada com dislexia aos 43 anos. Em seu relato, ela contou como o desconhecimento da doença afetou sua produtividade na infância e na vida adulta. Cerca de 8% da população é diagnosticada com este transtorno. O professor da Escola de Ciências da Saúde e Pesquisador do Instituto do Cérebro (InsCer), Augusto Buchweitz, explica que a dislexia se apresenta na aprendizagem da leitura, que é inesperadamente laboriosa, lenta e imprecisa. "A dislexia está relacionada com uma dificuldade no reconhecimento da relação entre as letras e seus sons correspondentes", esclarece.

A origem da dislexia é neurobiológica. Ela está associada com um funcionamento atípico de sistemas neurais que, durante o aprendizado da leitura, precisam se adaptar para que a criança consiga aprender a "quebrar o código" do sistema escrito. Os circuitos neurais que apresentam funcionamento e estrutura atípica na dislexia incluem dois centros mais posteriores no cérebro, um occipitotemporal (ou seja, na junção entre os lobos occipital e temporal) e outro parietotemporal (na junção destes lobos), ambos no hemisfério esquerdo.

O diagnóstico se estabelece, primeiramente, com a constatação da ausência de déficit cognitivo, transtornos de saúde mental e outros fatores que possam afetar o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem. "Seria inesperado que esta criança não desenvolva a leitura fluente e precisa como seus pares", elucida Prof. Augusto.

O pesquisador ainda esclarece alguns mitos sobre a dislexia:

A dislexia é um problema de visão: a dislexia não está relacionada com problemas de visão, mas com a habilidade de decodificar letras em sons.

A dislexia é um problema social: a dislexia não vê classe social, sexo, etnia, cultura ou qualquer outro fator social. Ela afeta a todos. O diagnóstico, por isso mesmo, depende da exclusão de fatores sociais e psicológicos que possam estar na raiz da dificuldade de aprender a ler. Pelo contrário, a vulnerabilidade social dificulta o diagnóstico da dislexia, pois há mais fatores, como má-alimentação, negligência e escolarização inadequada, que podem estar na raiz de uma dificuldade de leitura que, na presença destes agravantes, pode não estar relacionada com o transtorno de aprendizagem especificamente.

A dislexia passa com o tempo: a dislexia não é uma doença, uma patologia, nem tem "cura". O leitor disléxico sempre enfrentará a leitura como um trabalho mais árduo do que seus pares. Por isso, é preciso desenvolver estratégias e adaptar/personalizar o trabalho de leitura com quem sofre desse transtorno.

31/08/2018 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

'Como podemos mudar Porto Alegre?' será abordado pela Aliança para Inovação durante Festival

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/2018como-podemos-mudar-porto-alegre-2019-sera-abordado-pela-alianca-para-inovacao-durante-festival>

O BS Festival acontece nos dias 1 e 2 de setembro em Porto Alegre e a Aliança para Inovação marcará presença no evento. Representantes das três universidades UFRGS, PUCRS e UNISINOS farão parte do painel: Como podemos mudar Porto Alegre? A atividade acontecerá no primeiro dia do evento.

A diretora de Projetos e Serviços do ZENIT - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, Aurora Zen; a executiva do Tecnopuc, Flávia Fiorin; e o coordenador Administrativo dos Institutos Tecnológicos da UNISNOS, Silvio Bitencourt terão como foco da apresentação, as ações das instituições na temática de inovação e empreendedorismo e seu impacto na cidade.

O Painele será das 10h30 às 11h30, na Sala Master do Celuz (Rua Gonçalo de Carvalho, 30) e as inscrições podem ser feitas no site do Festival.

Segmento: Outras Universidades

31/08/2018 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral

Sub-17 da UJR/Feevale/Banrisul começa a decidir vaga na semifinal do Estadual

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/9333/sub17-da-ujrfeevalebarrisul-comeca-a-decidir-vaga-.html>

31 de Agosto de 2018 - *Categorias de Base*

A saga do inédito título do Estadual Sub-17 continua para a UJR/Feevale/Banrisul. Após eliminar a AES nas oitavas de final, o time comandado pelo treinador Douglas Weiss agora encara o Brilhante, de Pelotas, com o objetivo de chegar na semifinal da competição. O primeiro dos dois embates acontece neste domingo (2), às 18 horas, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, com entrada gratuita aos torcedores.

Ao contrário do que aconteceu na eliminatória anterior, o tricolor hamburguense começará a disputa pela vaga em casa. A UJR/Feevale/Banrisul vem se preparando para os 40 primeiros minutos das quartas de finais há cerca de 10 dias. Período suficiente segundo o capitão Gustavo, para deixar a equipe preparada. " Sabemos da responsabilidade que temos por iniciar decidido em casa contra uma equipe que sempre vem forte no Estadual Sub-17. Queremos fazer um jogo seguro, sem erros e se possível ir a Pelotas com alguma vantagem", disse o atleta.

O segundo e decisivo confronto ocorre no próximo dia 23 de setembro. No Ginásio do clube Brilhante, o jogo também será às 18 horas.

Por Eduardo Patrick Bettio - Assessoria de Imprensa União Jovem do Rincão (UJR)
(51) 3582-4693 | (51) 99366-3886 [Tweetar](#)

31/08/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Alunos de Jornalismo e Fotografia da Feevale poderão cobrir eleições

<http://www.coletiva.net/academia/alunos-de-jornalismo-e-fotografia-da-feevale-poderao-cobrir-eleicoes,280563.jhtml>

Anúncio foi divulgado durante evento Diálogos Eleitorais, que ocorreu na instituição de ensino

Divulgação

Os estudantes de Jornalismo e Fotografia da Feevale, que estejam cursando a partir do terceiro semestre, poderão se inscrever para serem voluntários na cobertura eleitoral de 7 de outubro. O anúncio foi divulgado pela coordenadora dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas da universidade, Adriana Stürmer, durante os Diálogos Eleitorais, que ocorreu nesta semana, na instituição de

ensino.

Os estudantes selecionados realizarão a cobertura diretamente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), em Porto Alegre, também das zonas eleitorais em Novo Hamburgo e nas cidades da região. Os participantes estarão transmitindo informações e acompanhando cada minuto do pleito, com cobertura nos canais de comunicação da Agência Experimental do curso e na rádio web do tribunal, além de uma parceria com a Rádio ABC 900 AM, do Grupo Sinos.

Ainda em setembro, haverá um workshop com a equipe de imprensa do tribunal para as orientações da cobertura. Adriana destacou que essa é mais uma oportunidade que a Feevale proporciona para um contato com o mercado de trabalho. "É uma iniciativa que vem de dentro da Agência Experimental de Comunicação em um momento muito importante do nosso País." Os estudantes podem se inscrever por meio de formulário neste link.

31/08/2018 | Coletiva | [coletiva.net](#) | Geral

Cidade serrana abrigará 15ª sede da Univates

<https://www.coletiva.net/academia/cidade-serrana-abrigara-15-sede-da-univates,280589.jhtml>

Assinatura de convênio ocorreu na manhã desta sexta-feira

Divulgação

Foi conhecido na manhã desta sexta-feira, 31, o segundo município serrano que abrigará as atividades da Univates. A assinatura da parceria com a prefeitura de Veranópolis marcou a 15ª sede da universidade no Estado. A estrutura estará localizada nas dependências do Colégio Regina Coeli (avenida Júlio de Castilhos, 453).

De acordo com o responsável pelo novo polo, Zairo Gilioli, o contrato do convênio ocorreu após um período de pesquisas por parte do educandário. "Nossas escolas vão desde a educação infantil até o segundo grau. Julgávamos que estava na hora de avançar ainda mais. Dentre inúmeras possibilidades, a Univates foi a única que preencheu todos os requisitos para atender a demanda da nossa região", disse.

O vice-reitor e diretor de Educação a Distância da Univates, Carlos Cyrne, gratificou a confiança do colégio e se mostrou entusiasmado com a parceria. Segundo ele, a expectativa é que o local possa começar a receber as atividades da instituição de ensino o mais breve possível. "Iremos nos esforçar muito para que nossa presença no município de Veranópolis ocorra na sua plenitude, assim como temos a certeza de que o retorno da outra parte será igual", garantiu.

31/08/2018 | Coletiva | [coletiva.net](#) | Geral

Luís Afonso Rech: De espírito alegre e vibrante

<http://www.coletiva.net/perfil/luis-afonso-rech-de-espirito-alegre-e-vibrante,280591.jhtml>

Formado pela Unisinos em 1984, o jornalista sempre usou a voz e a facilidade em discursar a seu favor

Luís Afonso Rech - Divulgação

Natural de Carazinho, Luís Afonso Rech, formado há mais de três décadas em Jornalismo pela Unisinos, não esconde que possui desde pequeno o gosto pela área de locução e de apresentação. "Aos 11 anos, realizei a cerimônia das Bodas de Ouro dos meus avós. Naquela época, eu andava com os gravadores e microfones pendurados", relata, ao comentar que foi naquele tempo que despertou o gosto pela comunicação. Antes mesmo de completar 15 anos, começou a trabalhar na apresentação de comerciais para empresas do interior do Rio Grande do Sul.

Ainda que estivesse no sangue o dom de se comunicar, Luis chegou a experimentar outras áreas. Por vontade do pai, Ramiro Luiz Rech, veio de Carazinho para São Leopoldo, em 1978, onde ficou durante três anos, para estudar Engenharia Civil. No entanto, lembra, sentia falta da relação humana. "Quando ingressei no curso, comecei a trabalhar na comunicação da Unisinos. Aí me dei conta de que era aquilo que eu realmente queria." Então, decidiu deixar as áreas exatas para cursar teatro pelos seis anos seguintes, até optar, finalmente, pelo Jornalismo, área de maior ligação e que lhe despertava interesse desde a infância.

A personalidade inquieta é uma das características de Luis, que se define como uma pessoa idealista, alegre e vibrante. "Sempre estive em busca de um mundo mais justo, mais fraterno, e de uma sociedade melhor. Para estar triste, é preciso uma perda muito grande. Como foi recentemente a da minha mãe", fala, ao mencionar, sem entrar em detalhes, a morte de Hedwiges Rech, há dois meses.

Mudanças na carreira

Em sua trajetória, passou por jornais, rádios e pela extinta TV Guaíba, na qual produziu e apresentou o programa turístico 'Alma Gaúcha' sobre cidades do Interior. Após anos envolvido com veículos e empresas de assessoria de imprensa, decidiu embarcar em uma nova experiência. O gosto e a facilidade em discursar foram alguns dos motivos que fizeram o comunicador trilhar pelo caminho dos eventos. "Durante muito tempo, trabalhei como jornalista e mestre de cerimônias, porém, os dois juntos me exigiam muito e acabei optando por ficar somente com a segunda função."

Há mais de duas décadas atuando como locutor de eventos, o jornalista destaca que sua maior satisfação profissional é a relação estabelecida com seus clientes. "Hoje, tenho membros que me levam para encontros internos, participo das festas e de momentos sociais como convidado. No instante que tu deixas de ser um mero fornecedor para ser um parceiro e integrante da família da entidade, é muito gratificante," sentencia.

Ao longo de sua trajetória, participou de diversos eventos da iniciativa privada e do poder público, conduzindo cerimoniais com a participação de presidentes da República, governadores, embaixadores, diretores de grandes empresas e profissionais de diferentes áreas. Apesar da preferência, nenhum familiar seguiu os mesmos caminhos. A irmã caçula, Heloísa, foi para o setor bancário, e os outros dois do meio, José Roberto e Luciano André, foram para o campo da saúde e da contabilidade, respectivamente.

Igreja como pilar

Nascido em uma família católica, Luis sempre esteve em contato com a igreja. Sua primeira veia de comunicação foi realizando leituras e comentários dentro de cerimônias religiosas. "Passei a participar das missas aos 10 anos de idade. Ali também aflorou a paixão pela utilização da voz como instrumento." Mais tarde, buscou ferramentas e cursos de dicção e especialização na área de cerimonial.

O local de fé e a profissão sempre tiveram uma ligação na sua vida. Ainda jovem, atuou em um programa de rádio voltado para juventude católica, em Três Passos. Hoje, trabalha há 10 anos fazendo a comunicação da Igreja São João, em Porto Alegre. "Nasci em uma família muito envolvida com o catolicismo, de origem alemã por parte de pai e mãe. No entanto, nunca tive problemas com outras religiões, inclusive cantava no grupo da igreja luterana", relembra. "Meu pai nunca me repreendeu nessa questão participativa, muito pelo contrário, sempre me incentivou a ser presente, principalmente nessa questão cristã." E o espírito ativo vem de berço, visto que Ramiro, hoje com 84 anos, atende a uma creche de meninas carentes e a um asilo em Carazinho. Apesar de, no início, não ter aprovado a escolha do filho, hoje o maior orgulho é ver seu sucessor formado em Jornalismo.

No colégio, além de ser líder de turma, participava das pastorais e sempre foi muito ligado a esportes. Não esconde a paixão, principalmente pelo futebol. Associado ao Sport Club Internacional, destaca que, apesar de sofrer pelo time, não deixa a emoção tomar conta. "Digamos que sou fanático no sentido de torcer, mas não sou 'anti' outros clubes", analisa.

Superfamília

Casado há mais de 30 anos com Rita de Cássia, com quem tem dois filhos, Pedro Augusto e Luís Vinícius, Luis se considera um 'homem família'. Além de terem se conhecido na faculdade de Jornalismo, a esposa trabalhou ao seu lado quando tinha a empresa de

assessoria Com Mais Comunicação, que já encerrou as atividades. "Essa questão familiar sempre foi muito forte. Não somente no núcleo dentro de casa, mas fora também." Outro momento que preza ao lado da companheira é quando realizam reflexões bíblicas diariamente pela manhã ou à noite.

Ao lado de Rita, combina os gostos pela música e pela sétima arte, que são bem divididos. A dupla costuma frequentar salas de cinema e shows. Enquanto ele prefere músicas clássicas e filmes românticos e de ficção científica, ela prefere o contrário. Mas o que provoca realmente uma tranquilidade são as músicas orquestradas. "Me deixa mais sossegado para pensar, criar", comenta.

O comunicador recorda que um dos momentos mais marcantes de sua vida significou um renascimento. "Vai fazer dois anos em fevereiro de 2019 que eu e meu filho mais novo [Pedro] quase morremos afogados. Foi algo que mexeu comigo", conta e salienta que procura valorizar mais a vida e determinados momentos depois dessa fatalidade. "Cada instante da nossa existência deve ser reconhecido."

Metas para o futuro

Começar a dar aulas e viajar estão nos planos de Luis, que se considera alguém que sempre busca o melhor em tudo que faz. Como metas para o futuro, o cerimonialista acredita que já está conquistando uma delas: se tornar conhecido nacionalmente como mestre de cerimônias. "Outros estados já me chamam para fazer eventos. Meu desejo é fortalecer e expandir ainda mais o meu trabalho pelo País." O jornalista busca, também, auxiliar na formação de futuros profissionais, ministrando cursos na área de cerimonial. "Gosto muito de ver outras pessoas crescendo através da minha experiência. Quero vê-los aproveitarem este momento. Será algo realmente satisfatório."

Mesmo estando em busca de propósitos profissionais, sua maior vontade pessoal é botar o pé na estrada. "Quero conhecer lugares que eu não explorei ainda. Não só no Brasil, mas fora também", projeta. Para ele, o único obstáculo que o impede de realizar seus objetivos é o fato de ser acomodado. "Eu encaro isso como defeito porque é uma situação que eu tento superar. Em algumas coisas, sou conformedo e poderia ter mais iniciativa."

31/08/2018 | ConJur | conjur.com.br | Geral

Uma resposta ao artigo de Lenio Streck e Jerônimo Azambuja Franco Neto

<http://www.conjur.com.br/2018-ago-31/eros-grau-resposta-artigo-streck-jeronimo-franco-neto>

Por Eros Grau

Li aqui mesmo, no Consultor Jurídico de segunda-feira (27/8), texto de Lenio Streck e Jerônimo Azambuja Franco Neto cujo título é Trabalho vem de tripalium, mas, por favor, não leve isso ao pé da letra (sic). O primeiro — professor na Faculdade de Direito da Unisinos, em São Leopoldo (RS) — é gaúcho como eu e nos conhecemos há anos. O outro não sei quem é.

O professor Lenio escreveu um artigo em um livro editado pela Malheiros, em 2013, em minha homenagem. Basta isso e sermos gaúchos para que o tenha sob boa consideração. Não obstante, as investidas críticas a Almir Pazianotto e a Juliano Barra contidas no artigo publicado na segunda-feira me aborrecem, ao ponto de provocar esta minha reação.

Almir Pazianotto — meu amigo — é um homem íntegro que todos conhecem, respeitando-o intelectualmente. Não necessita de que eu escreva em sua defesa. A agressão quase debochada a Juliano Barra — bem mais jovem do que minha filha e meu filho — me impele, porém, a lembrar e dizer umas e outras coisas.

Juliano é doutor em Direito pela Université Paris-1 (Panthéon-Sorbonne) e professor assistente na École de Droit da Sorbonne. Artigos seus foram publicados na França, Espanha, Bélgica, Portugal e Itália. Conheço bem sua tese de doutoramento — Fonds de pension et retraite: entre l'ordre économique et l'ordre social — porque fui membro da banca que a examinou e conferiu-lhe, em novembro de 2016, o grau de doutor summa cum laude. Lá na École de Droit, em Paris, onde exerci a função de professeur invité no

início dos anos 2000 e ainda me convocam a participar de atividades acadêmicas.

O texto de Lenio Streck e Jerônimo Azambuja Franco Neto aparentemente pretende ser mais divertido do que jurídico. Além de complexo e confuso, o que dificulta a compreensão do que os que o compuseram pretendiam dizer. Lê-se nesse texto, por exemplo, trecho no qual afirmam que “[a]inda que uma lei venha a dizer que a subordinação estrutural não caracteriza vínculo de emprego, esta lei deverá significar a proteção da constitucionalidade como resguardo do trabalho como fenômeno gerador de felicidade. Ou de menos infelicidade”.

Tal como já indaguei mais de uma vez, por que não o princípio da alegria? Sobrepor, na esfera jurídica, sentimentos de felicidade, infelicidade e alegria, isso — como diria Kant — se compõe no domínio do “pensamento extravagante”!

Tenho insistido e repetido que o Direito não é um “conjunto de regras e princípios”, como dizem uns e outros. Princípios são com a moral e com a religião, não com a ética jurídica. O Direito é um sistema de regras jurídicas, apenas. Regras que seus intérpretes/aplicadores (os juízes) arrancam dos textos normativos — em face e no quadro do mundo do ser — a fim de dar solução a cada lide judicial.

As normas jurídicas são produzidas pelo intérprete a partir de textos normativos e da realidade. Esses textos são regras, das quais os princípios configuram espécie. Relembre-se, a esta altura, uma primorosa observação de Franz Neumann¹: “Um sistema legal que construa os elementos básicos de suas normas com princípios gerais ou padrões jurídicos de conduta não é senão um disfarce que oculta medidas individuais”. E, mais, a aguda anotação de Bernd Rüthers² a propósito do que denuncia como transformação constitucional gradual pela qual a República Federal alemã passa nas últimas décadas cabe, como luva, aos juízes brasileiros. O Estado de direito fundado na divisão dos Poderes — diz Rüthers — transformou-se em um “Estado de Juízes” (Richterstaat); e de tal modo que a incontrolada deslocação de poder do Legislativo para o Judiciário coloca-nos diante de uma pergunta crucial: pode um Estado, pode uma democracia existir sem que os juízes sejam servos da lei?

O texto de Lenio Streck e Jerônimo Azambuja Franco Neto é no mínimo indelicado ao referir Juliano Barra como “intolerante” (leia-se a nota 10 desse texto) e não conhece a chamada jurisdição constitucional. De um lado afirma — a partir do princípio da felicidade — a inconstitucionalidade da reforma trabalhista, de outro que o Poder Judiciário pode tudo. Se ainda estivesse entre nós, Montesquieu ficaria mais irritado ainda do que eu.

O que dizem é confuso, eu — talvez porque não passe de ser um simples advogado, professor titular aposentado da Faculdade de Direito da USP e ministro aposentado do STF — realmente não entendendo o que eles pretendem dizer. Impolida e imprudentemente — ignorar da phrónesis aristotélica — atacam a pessoa, não os argumentos de Juliano. Daí porque cá estou, ao pé da letra, a defendê-lo.

1 Behemot – The structure and practice of nacional socialism, Victor Gollancz Ltd, London, 1942, pp. 360-361.

2 Geleugneteter Richterstaat und vernebelte Richtermacht, in Neue Juristische Wochenschrift NJW, Verlag C H Beck, 2005, pp. 2.759/2.760.

31/08/2018 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Alunos do curso de Direito da Unisinos/POA visitam sede da JucisRS

<https://estado.rs.gov.br/alunos-do-curso-de-direito-da-unisinos-poa-visitam-sede-da-jucisrs>

Um grupo de estudantes do curso de Direito da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos/POA) visitou, nessa quinta-feira (30), as dependências da sede da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS). O grupo estava acompanhado do professor de Direito Societário, Juliano Puchalski Teixeira. Na oportunidade, todos participaram da sessão plenária, reunião em que são tomadas as decisões colegiadas pelos vogais, relatos de processos em recursos, entre outras pautas.

O presidente da JucisRS, Itacir Amauri Flores, deu as boas-vindas aos universitários e ao professor do curso, enfatizando que para a direção do órgão de registro é sempre uma honra receber os alunos para troca de informações, além de terem a oportunidade de vivenciar na prática o funcionamento do registro mercantil. O gestor, após uma breve explanação sobre a Junta Comercial, disse que

a mesma estará sempre à disposição das instituições de ensino que tenham como principal diretriz contribuir para a qualificação da graduação de seus alunos.

O chefe da Divisão de Microrregiões, Lucas Lumertz da Costa, conduziu os universitários pelas dependências da JucisRS, onde tiveram a oportunidade de observar um pouco do fluxo de trabalho desenvolvido na sede do órgão de registro.

O professor da Unisinos, Juliano Puchalski Teixeira, agradeceu pela direção da JucisRS ter disponibilizado o espaço para que os alunos pudessem entender todo o trâmite das atividades exercidas na Junta Comercial. Ele também fez o convite para que analistas da autarquia ministrem uma palestra sobre a Junta Digital, entre outros assuntos na sede da Unisinos/POA.

Texto: Denise Rodrigues/Ascom JucisRS

Edição: André Malinoski/Secom

31/08/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Cultura

8º Festia em Canoas e mais atrações para curtir nesta sexta-feira

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2018/08/8o-festia-em-canoas-e-mais-atracoes-para-curtir-nesta-sexta-feira-cjlgv-i0kz05k201n0q8gcxzo0.html>

Show de Toquinho com Demônios da Garoa e espetáculo “Violetas na Janela” são outros destaques da programação de hoje

Magalí Bondulich / Divulgação FesTIA

Espectáculo do grupo espanhol S.O.S. TitellesMagalí Bondulich / Divulgação FesTIA

Artistas nacionais e internacionais começam a se apresentar hoje, no 8º Festival Internacional de Teatro em Canoas – Festia. Até 9 de setembro, estão programadas 25 atividades em vários locais da cidade, incluindo apresentações de teatro, oficinas e debates. Participam da programação grupos locais e também vindos de Espanha, Uruguai, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Quem abre o evento é a companhia espanhola S.O.S. Titelles, com o espetáculo de marionetes que é um dos destaques do festival: True Romance, marcado para hoje, às 15h, no Auditório da Secretaria de Cultura e Turismo – SMCT, em Canoas. Outro ponto alto do festival é GHuga Távora, do grupo pernambucano Imaginatas, montagem que mistura artes visuais e mediação cultural.

O Festia é um evento independente realizado pelo Grupo TIA (Teatro-Ideia-Ação), que atua com teatro popular há 14 anos e investe na descentralização das apresentações. Toda a programação é gratuita e pode ser conferida no site festivalfestia.wordpress.com.

“Violetas na Janela” em NH e Porto Alegre

Violetas na Janela / Divulgação

Atriz Ana Rosa protagoniza a peça Violetas na Janela / Divulgação

Com a proposta de abordar a vida após a morte com leveza e humor, a peça Violetas na Janela terá quatro sessões entre hoje e domingo. A adaptação do best-seller homônimo de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho conta a história de uma jovem que morre aos 19 anos e acorda em uma colônia espiritual. Ana Rosa encabeça o elenco de 20 atores, além de assinar o roteiro e a direção, ao lado do ator Guilherme Corrêa. A peça será apresentada em dois locais: no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo, hoje, às 21h, e no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, amanhã, às 21h, e domingo, às 18h e às 20h30min. Confira os valores dos ingressos no site uhuu.com.

Três dias de rock e cerveja

Divulgação / Art & Beer

Banda Cachorro GrandeDivulgação / Art & Beer

O final de semana promete ser barulhento no ParkShopping Canoas, que recebe o Art & Beer Festival. O evento combina 14 marcas de cerveja artesanal e 15 bandas de rock e pop gaúcho, além de gastronomia, feira de design e batalha de artistas. Na programação musical, destaque para Vera Loca (hoje, às 20h), Rafael Malenotti & As Velhas da Chalaça (sábado, às 20h30) e Cachorro Grande (domingo, às 18h30). O evento tem entrada gratuita e ocorre hoje, das 17h às 23h, sábado, das 11h às 23h, e domingo, das 11h às 22h, no Centro de Eventos do ParkShopping Canoas.

Pedro Luís toca no Agulha

Divulgação / Divulgação

Cantor apresenta show "Pedro Luís Com S" Divulgação / Divulgação

Com voz, violão e bateria, Pedro Luís se apresenta hoje pela primeira vez em Porto Alegre como artista solo. O cantor e compositor carioca é um nome bem conhecido da plateia local, que já o assistiu em diferentes ocasiões à frente do grupo A Parede e junto à animada trupe do Monobloco, entre outros projetos musicais que integrou em sua prolífica trajetória musical.

O show, Pedro Luís Com S, será no bar Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300), às 22h. Ao seu lado no palco estará o baterista Elcio Cáfaró. O repertório, adianta o artista, traz canções suas gravadas por nomes como Elza Soares, O Rappa, Cidade Negra e Roberta Sá. O Agulha abre as portas a partir das 19h. Ingressos no local e via symppla.com.br, sujeitos a taxas, a R\$ 80 e R\$ 40 (mediante a doação de um agasalho em bom estado ou 1kg de alimento não perecível, a ser entregue na entrada).

Noite de tradição e animação no Araújo Vianna

Rafael Ferreira / Divulgação

Toquinho tocará sucessos de sua carreira Rafael Ferreira / Divulgação

O palco do auditório Araújo Vianna recebe na noite de hoje um encontro de bambas da música popular brasileira: o cantor, compositor e violonista Toquinho e o grupo Demônios da Garoa. O paulistano Toquinho é dono de sucessos consagrados em mais de 50 anos de carreira, incluindo os clássicos de sua antológica parceria com Vinícius de Moraes. O também paulistano conjunto de samba completa 75 anos de trajetória em 2018.

DIVULGAÇÃO / DIVULGAÇÃO

Banda tocará sozinha e acompanhada do músico DIVULGAÇÃO / DIVULGAÇÃO

Toquinho e Demônios da Garoa se revezam no palco, ora cantando juntos, ora em performances separadas. Por parte do cantor de 72 anos, estão previstos, entre outros sucessos, Tarde em Itapuã, Regra Três, Meu Pai Oxalá e Aquarela. Ingressos no local e via uhuu.com.br, sujeitos a taxas, de R\$ 40 a R\$ 120, com descontos de 10% para sócio do Clube do Assinante.

31/08/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Cultura

Novo espetáculo da Peppa Pig e outras atrações para as crianças curtirem no fim de semana

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2018/08/novo-espetaculo-da-peppa-pig-e-outras-atracoes-para-as-criancas-curtirem-no-fim-de-semana-cjli5i6tx05ud01qkx54kygk.html>

Depois de passar pelo Chile, Argentina e Uruguai, "Brincando de ser grande" chega a Porto Alegre e Novo Hamburgo

Maikel Hassan / Divulgação

"Brincando de Ser Grande" passa por Porto Alegre e Novo Hamburgo neste fim de semana Maikel Hassan / Divulgação

Novo show da Peppa Pig

Uma nova aventura de Peppa Pig chega aos palcos gaúchos neste final de semana. O segundo espetáculo oficial do desenho animado, Brincando de Ser Grande!, já passou por Argentina, Chile, Uruguai e várias cidades brasileiras convidando as crianças a dançar e cantar com Peppa, sua família e seus amigos. As sessões estão marcadas para sábado e domingo, às 15h, no Teatro do Bourbon Country, com ingressos a partir de R\$ 30 (meia-entrada) na bilheteria do teatro (Av. Túlio de Rose, 80) e no site uhuu.com. Ainda no domingo, o show migra para o Teatro Feevale (ERS-239,2755 - Campus II), em Novo Hamburgo para uma sessão às 19h30min. O espetáculo é produzido por América Latina HKEnter, Exim Entertainment e Entertainment One.

Macbeth e o Reino Sombrio: Shakespeare para crianças

Espectáculo inspirado na obra do escritor inglês. Direção: João Pedro Decarli. Sala Álvaro Moreyra (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos no local a R\$ 30. De quinta a sexta, às 15h, e sábado e domingo, às 16h. Até 9/9.

Teatro Zé Rodrigues

Peças O Show dos Cats, às 15h; Chapeuzinho Vermelho, às 16h15; A Verdadeira História dos Três Porquinhos, às 17h30; Moana, às

18h. Teatro Escola Zé Rodrigues – Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R\$ 20 (crianças) e R\$ 50 (adultos), com 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. Até 9/9. Sábado e domingo.

Vamos Cuidar dos Animais?

Montagem infantil do Pequeno Grupo de Teatro sobre um homem que cuida dos animais que surgem na praia onde mora. Sala Lili Inventa o Mundo da CCMQ (Rua dos Andradas, 736). Ingressos na hora a R\$ 15. Sábado e domingo, às 16h.

Bitá e os Animais

Peça infantil que se passa no mundo do Bitá, um planeta da Galáxia da Alegria que fica ao lado dos planetas da Música e do Circo. Salão de Atos da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). Ingressos no local a R\$ 60 (mezanino), R\$ 70 (plateia 2) e R\$ 80 (plateia 1). Sábado, às 16h.

Chapeuzinho Vermelho

Peça infantil integra a 4ª Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres. Direção: Camila Bauer. Teatro Glênio Peres (Av. Loureiro da Silva, 255). Sábado, às 15h. Grátis!

Príncipes e Princesas, Sapos e Lagartos

Montagem infantil da Cia. Stravaganza sobre contos de fadas. Teatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos na hora, a R\$ 40, e via teatrosaopedro.com.br. Sábado, às 16h.

Bebê Bum

Espectáculo infantil da Cia. Stravaganza sobre o ciúmes de um irmão com a chegada do caçula. Teatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos na hora e via teatrosaopedro.com.br a R\$ 20 (galerias), R\$ 30 (camarote lateral) e R\$ 40 (camarote central, cadeiras extras e plateia). Domingo, às 16h.

Hora da Criança

Contação de poesias infantis e arte milenar japonesa da dobradura. Praia de Belas (Av. Praia de Belas, 1.181). Domingo, às 16h. Grátis!

31/08/2018 | Imprensa Livre RS | imprensativrs.com.br | Geral

CREA-RS banca palestra para um dos chefes da máfia dos pardais e atual diretor financeiro do CREA-RS

<https://imprensativrs.com.br/crea-rs-banca-palestra-para-um-dos-chefes-da-mafia-dos-pardais-e-atual-diretor-financeiro-do-crea-rs/>

Nesta quinta (30) e sexta (31), o Teatro da Unisinos recebe vários especialistas em Educação, Tecnologia e Mobilidade Urbana, com cerca de 200 profissionais e estudantes inscritos. O evento também abordará questões relativas ao transporte por aplicativos entre outros assuntos.

Na abertura do evento na última quinta (30), o Engº Eletricista e de Segurança do Trabalho João Otávio Marques Neto, diretor da Sinaleiro, palestrou... O palestrante já foi flagrado pelo jornalista Giovani Grizotti numa reportagem sobre a Máfia das Pardais. O Engº João Otávio é Diretor do CREA-RS (1º Diretor Financeiro). Ele cuida das finanças da "gestão" do Gustavo Lange (sócio do Mélviz). Não preciso dizer mais nada... O evento foi patrocinado pelo CREA-RS. Bacana, né? Também estive no evento o Toninho da UFRGS...

João Otávio foi engenheiro da Eletrosul... Foi demitido depois da reportagem do Giovani Grizotti...

Share Facebook Twitter Google+ Pinterest WhatsApp LinkedIn

Artigo anterior Michel Porto de Santos Temer reclama da solidão Ricardo

Acontece Peça Violetas na janela retorna ao Estado

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2018/08/645766-peca-violetas-na-janela-retorna-ao-estado.html

Sucesso dos palcos, Violetas na janela terá novas apresentações no Estado: em Novo Hamburgo (Teatro Feevale, na sexta-feira, às 21h) e Porto Alegre (Teatro do Bourbon Country sábado, às 21h, e domingo, às 18h e às 20h30min). Com adaptação para o teatro e direção de Ana Rosa (que estará no palco), o texto é baseado no livro homônimo de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho. Para Novo Hamburgo, ingressos entre R\$ 60,00 e R\$ 100,00 - para a Capital, entre R\$ 80,00 e R\$ 140,00.

Um grupo na Roselândia ajuda a prevenir dores

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/08/noticias/regiao/2309856-um-grupo-na-roselandia-ajuda-a-prevenir-dores.html

Foto por: Susi Mello/GES-Especial

Descrição da foto: ORIENTAÇÕES: alunos de fisioterapia auxiliam Sirlei

Moradores do bairro Roselândia têm a oportunidade de participar gratuitamente do grupo "Mais movimento, menos dor", cujo foco é prevenir e controlar a dor. Na prática alunos da disciplina de Estágio Supervisionado 1, do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, passam orientações a quem sofre de alguma dor. Os encontros são todas às quintas-feiras, das 9h30 às 10h30, na Igreja Bom Jesus, na Rua Benjamin Altmayer, ao lado da Unidade Saúde da Família (USF).

Escola recolhe lacres de latas de alumínio para ajudar hospital

O primeiro encontro foi ontem. A funcionária pública aposentada Sirlei Saldanha, 62 anos, que mora há 24 anos no bairro, aprovou a iniciativa. Ela foi convidada por alunas do curso e nem pensou duas vezes em aceitar participar. "Eu sinto dores nas costas e na perna direita. Algumas vezes se algo cair no chão, como uma agulha ou pano de prato, fica difícil de pegar de volta", comenta.

Para coluna

Além do grupo do bairro Roselândia, o curso de Fisioterapia tem o grupo da Coluna na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro Guarani. O encontro também gratuito e aberto à comunidade ocorre às quintas-feiras, das 15 às 16 horas.

Atividades práticas

A professora do curso de Fisioterapia, Caren Lara Martins Picasso, conta que a programação tem roda de conversas, jogos e exercícios. "As atividades são voltadas para educação em saúde", arremata. Ontem, por exemplo, os alunos do curso conversaram com a funcionária pública Sirlei Saldanha. Ela fez exercícios, com inclinação do corpo para frente, para trás e lateral. A proposta da turma foi identificar o que ela tinha e informar o que fazer para melhorar. Ao final do encontro, recomendaram que mantenha-se ativa, faça pequenas caminhadas e use bolsa de água quente.

Esporte e cidadania se aprende no projeto social Joga Aurora

Juliana Nunes/GES-Especial

Foto:Entusiasmada: Isadora é uma das jogadoras participantes Com uma bola de basquete em uma mão e duas medalhas na outra, o estudante Gustavo Felipe Palharini é só sorrisos ao lembrar sua participação na Olimpíada Estudantil de Campo Bom. Além do seu time de basquete ter conquistado o primeiro lugar, ele também foi premiado como atleta destaque. Tudo isso foi possível graças a sua participação no projeto social Joga Aurora, que há dois anos ocorre na Escola Municipal de Ensino Fundamental Edmundo Strassburguer.

"O projeto me ajudou muito, em vários sentidos. Eu aprendi a jogar outros esportes, como basquete e o handebol, e também fez com que eu melhorasse o comportamento e passasse a me dedicar mais aos estudos", comenta o jovem atleta.

O projeto, que é realizado pela Feevale e a prefeitura de Campo Bom e tem a Nike como parceira, atende cerca de cem crianças dos 7 aos 12 anos no contraturno escolar do bairro Aurora. "Escolhemos a Edmundo por estar em uma área de maior vulnerabilidade. As oficinas com profissionais de Educação Física visam formar cidadãos a partir da prática do esporte", explica o coordenador do projeto pela Feevale, Marcelo Marcos Soares.

Benefícios

Os alunos Victor Souza, 9, e Isadora Silva, 10, participam das atividades e destacaram os principais benefícios. "É muito legal. Eu percebo que fiquei mais forte e mais saudável", conta Isadora. "Gosto muito dos professores e das aulas, estamos aprendendo também slackline. Hoje eu consigo correr mais, me sinto bem melhor", completa Victor.

Participações especiais

O projeto teve uma visita especial ontem. O CEO da Nike no Brasil, Alfonso Bueno, o pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da Universidade Feevale, João Sganderla Figueiredo e o prefeito Luciano Orsi acompanharam as atividades da oficina de basquete, coordenada pelo professor Tiago Garcia. "Projetos como esse são fundamentais. Acredito que o esporte traz uma perspectiva de união muito grande, inclusive no Joga Aurora temos a atuação de voluntários. É um espaço importante que dá vazão às potencialidades destes estudantes", diz Orsi.

Durante a visita, representantes do projeto entregaram agasalhos personalizados para a criançada. A diretora da Edmundo Strassburguer, Aline Monteiro, também faz questão de acompanhar de perto o projeto. Para ela o Joga Aurora representa muito mais que uma simples prática esportiva. "É um projeto que tem alcance muito grande. Influencia na disciplina, desenvolvimento motor, na cooperação e no lado social", destaca. A escola possui também outras oficinas durante o contraturno escolar, como xadrez, dança e música.

31/08/2018 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Sub-17 da UJR encara primeiro jogo das quartas de final do Estadual

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/08/esportes/2310201-sub-17-da-ujr-encara-primeiro-jogo-das-quartas-de-final-do-estadual.html

Foto por: Eduardo Bettio/UJR

Descrição da foto: Equipe sub-17 teve 10 dias para se preparar antes dos confrontos decisivos A saga do inédito título do Estadual Sub-17 continua para a UJR/Feevale/Barrisul. Após eliminar a AES nas oitavas de final, o time comandado pelo treinador Douglas

Weiss agora encara o Brilhante, de Pelotas, com o objetivo de chegar na semifinal da competição. O primeiro dos dois confrontos acontece neste domingo, às 18 horas, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, em Novo Hamburgo, com entrada gratuita aos torcedores.

Ao contrário do que aconteceu na eliminatória anterior, o tricolor hamburguense começará a disputa pela vaga em casa. A UJR vem se preparando para os 40 primeiros minutos das quartas de finais há cerca de 10 dias. Período suficiente segundo o capitão Gustavo. "Sabemos da responsabilidade que temos por iniciar decidindo em casa contra uma equipe que sempre vem forte no Estadual Sub-17. Queremos fazer um jogo seguro, sem erros e se possível ir a Pelotas com alguma vantagem", afirmou o atleta.

O treinador Douglas Weiss destacou a importância do período de preparação. "Desde nossa classificação contra Sobradinho, a gente detectou alguns pontos fortes e fracos na equipe. Trabalhamos muito nesses 10 dias para enfrentar o Brilhante a questão da posse de bola, principalmente nossa organização defensiva. E também corrigimos nossas jogadas individuais", completou Weiss.

O segundo e decisivo duelo ocorre no dia 23 de setembro, às 18 horas, no Ginásio do Clube Brilhante, em Pelotas.

31/08/2018 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

São Leopoldo evidencia as marcas mais lembradas pela comunidade

https://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2018/08/noticias/regiao/2310214-sao-leopoldo-evidencia-as-marcas-mais-lembradas-pela-comunidade.html

O Marcas&Valores é uma parceria do Jornal VS com a Unisinos, que realiza a pesquisa de opinião sobre as marcas mais lembradas na cidade. A pesquisa é feita de maneira rigorosa, "O Marcas&Valores é o reconhecimento da cidade de São Leopoldo às suas marcas", afirma o diretor do Jornal VS, Fernando Cesar Anschau.

Confira o caderno especial Marcas&Valores com as 35 marcas mais lembradas no especial publicado nesta sexta-feira na edição impressa do VS.

31/08/2018 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Trabalhos de residentes da rede de saúde são premiados em Jornada

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Trabalhos de residentes da rede de saúde são premiados em Jornada&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=20264&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Trabalhos+de+residentes+da+rede+de+saude+sao+premiados+em+Jornada&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=20264&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Dois trabalhos realizados na rede municipal de Saúde de São Leopoldo receberam destaque na residência multiprofissional em saúde para a formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS). "Caminhos da Saúde Mental na Atenção Básica: relatos de experiências" e "Produção de Vida no Cuidado Integral à Saúde na Atenção Básica", realizados na UBS/ESF Cohab Duque, receberam o segundo e o terceiro lugar, respectivamente, na 3ª Jornada Multiprofissional em Saúde da Ulbra, que ocorreu nos dias 27 e 28 de agosto, em Canoas.

Os trabalhos foram inscritos pelas residentes da Atenção Básica e Saúde Mental, Andreia de Lima (Assistência Social) e Vanessa Gregoviski (Psicologia), ambas alunas da Unisinos, com o objetivo de dar visibilidade ao trabalho realizado pelas equipes da Atenção Básica nas comunidades. "Submetemos um trabalho falando das vivências enquanto residentes, mas o que nos deixou mais gratificadas pelo reconhecimento foi o que é realizado dentro do grupo de Hipertensão e Diabetes", conta Andreia. O grupo inicialmente reunia usuários de 40 a 80 anos, a cada 15 dias, para conversar sobre questões de qualidade de vida. "As pessoas são muito participativas e com interesse de falar de outros assuntos- além da hipertensão e diabetes - na perspectiva do conviver. Além dos laços afetivos que foram estendidos para fora do grupo", completou.

Premiados

2º Lugar - "Caminhos da Saúde Mental na Atenção Básica: relatos de experiências" - Vanessa Gregoviski, Jéssica de Lima, Andreia de Lima e professor Rafael Wolfski.

3º lugar "Produção de Vida no Cuidado Integral à Saúde na Atenção Básica" - Andreia de Lima, agente comunitária de saúde Ângela Teresinha dos Santos, Enfermeira Loeci Farias, Vanessa Gregoviski e professora Marla Kohn.

[Jornalista: Monique Marcolin - MTb:12.741 | Foto: Divulgação Semsad | Scom/PMSL]

31/08/2018 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

Continuam jogando pedras na Geni - Crônica de Mariléia Sell

<http://visaodovale.com.br/continuam-jogando-pedras-na-ge-ni-cronica-de-marileia-sell/>

Geni esteve na minha sala esta semana. Não a Geni da canção de Chico Buarque. Era outra Geni, mas era também uma Geni feita pra apanhar. Tinha uma queixa a fazer, Geni. Seu menino, o caçula, estava sofrendo bullying na escola. A turma o chamava de gordo, saco de areia e fedorento. “Gordinho ele até é, mas fedorento, não”, garantiu, com orgulho ferido de mãe. “Meu filho tem problemas na cabeça”, explicou. “Mas ele já aprendeu a ler e a escrever e desenha muito bem. Queria que tu visse a bicicleta que ele desenha, tem até os ferrinhos da roda”, conta, satisfeítíssima, sorrindo com todos os dentes da boca. “Eu queria que ele estudasse um pouco mais”, sonha.

O empenho de Geni era comovente. E não era sem motivos. Além do caçula, tinha mais duas filhas, todos com galactosemia, uma doença hereditária que pode provocar, entre muitas coisas, atraso neurológico severo. A filha de 30 anos fora condenada à cama e nunca pudera ir à escola. A do meio, de 19 anos, até tentou, mas não deu certo. Tudo o que aprendeu em cinco anos de bancos escolares foi rabiscar algumas letras do seu nome. “Sofria muito bullying”, lamentou Geni. “Faziam ela de cavalo e montavam nela, jogavam pedras e cuspiam nela”. Definitivamente, o mundo letrado era negado para as filhas de Geni. Bem negado. Duas vezes negado. Além de não aprenderem a decifrar as letras, agora também não as podiam enxergar mais; estavam ficando cegas.

Mas Geni não era mulher de se entregar assim, teimosamente agarrava-se na esperança de que o caçula teria algum futuro. Afinal, ele conseguira alcançar o eldorado das letras. Inflada de esperanças, Geni assumiu o dever de investir na vida escolar do filho. Tinha até outras coisas importantes para fazer naquele dia: “eu tinha que ir a Porto Alegre buscar um leite especial”. Tinha também a questão das fraldas para a filha mais velha. Um político muito bem-intencionado a procurara para dizer que podia requerer o benefício do governo. Mesmo com tantas demandas em sua agenda, priorizara a escola do filho, antes que ele resolvesse desistir. Estímulo para desistir não faltava. A filha do meio o incentivava enfaticamente a largar a escola. “Ninguém presta”, repetia, como mantra, para todos que quisessem ouvir, e também para os que não quisessem, do alto de seu conhecimento epistêmico sobre escolas. Ela, a filha do meio, estava sem tratamento psicológico há mais de ano e o seu estado de saúde piorava visivelmente: “ela passa o dia sentada num canto”. “Foram cortes nas verbas da saúde”, explicou Geni, com olhos vazios.

Já profundamente comovida com o calvário dessa mãe, pergunto se ela tem algum tipo de apoio. Além de não ter, eu descobriria que a desgraça é caprichosa nos seus excessos. O marido estava sem andar porque sofrera um AVC. “Sou eu pra tudo”, suspirou. Quem poderia ajudá-la eram seus outros dois filhos “normais”, que até então Geni não havia mencionado na sua narrativa. Mas estavam “perdidos nas drogas”, não contavam. Viviam na rua. “Aparecem para comer de vez em quando e aí levam tudo o que podem carregar”, disse, com os olhos perturbadoramente azuis cravados em mim.

De repente, silenciemos, exaustas daquela catarse. Fixo o meu olhar em uma mancha de mofo na parede, enquanto tento achar algo razoável para dizer a Geni. Antes de conseguir juntar duas letras no meu cérebro, ela se adianta e diz, com a resignação de quem já se reconciliou com a vida, “Deus não dá uma cruz maior do que a gente possa carregar, não é, minha filha”?

Mariléia Sell é Professora Doutora dos Cursos de Letras e Comunicação da Unisinos